

# Relatório de Atividades 2015

## Índice

ĺn	dic	e	1
1.		Introdução relativa à estratégia para o MNA em 2015	3
2.		Funções Museológicas	6
	a.	Estudo e investigação	6
	b.	Conservação e restauro	7
	c.	Segurança	12
	d.	Interpretação e exposição	12
3.		Animação Cultural	20
	a.	Setor Educativo e de Extensão Cultural	20
	b.	Clubes de Arqueologia	20
	c.	Atividades de Animação Cultural fora do Museu	20
	d.	Datas comemorativas	22
	e.	Iniciativas do GAMNA	23
4.		Gestão de Espaços	25
	a.	Concertos	25
	b.	Outros eventos culturais	25
	c.	Aluguer do espaço	27
5.		Reabilitação, Salvaguarda e Valorização do Património Móvel e Imóvel	28
6.		Divulgação	29
	a.	Conferências no MNA	29
	b.	Conferências em outras instituições com o apoio do MNA	35
	c.	Divulgação por técnicos do MNA em outras instituições ou publicações	35
	d.	Plataformas de internet e redes sociais	36
	e.	Menções ao MNA em meios de informação e divulgação	41
7.		Mecenato e Parcerias	42
	a.	Protocolos, colaborações e apoio a outras entidades	42

b		Projetos internacionais	. 42			
c.		Voluntariado	. 43			
8.	R	ecursos Humanos	. 44			
9.	D	ocumentação	. 45			
a	•	Biblioteca	. 45			
b	•	Arquivo Histórico do MNA	. 48			
C.		Sector Editorial	. 48			
10.		Outras actividades	. 49			
11.		Avaliação Final	. 51			
Ane	Anexos53					

# 1.Introdução relativa à estratégia para o MNA em 2015<sup>1</sup>

As atividades constantes do plano do MNA para 2015 devem ser observadas no âmbito da linha de continuidade que se iniciou em 2012.

#### A nível interno:

Por uma afortunada conjugação de fatores internos e externos, que permitiram esbater os conhecidos constrangimentos financeiros e de recursos humanos, tem sido possível, e certamente continuará a ser, incrementar o programa inicialmente definido e mesmo ampliar o alcance do impacto das iniciativas, claramente orientadas para a fidelização do público habitual e captação dos denominados "não-públicos", que um estudo realizado pela componente portuguesa do projeto EUROVISION permitiu identificar. Assim, atingiu-se um outro objetivo estratégico assumido que consistia em aumentar o número de visitantes e, consequentemente, a receita, neste último caso fruto da nova modalidade de bilhetes instituída a partir de Junho de 2014. Também a loja do Museu tem registado um significativo crescimento desde Março de 2014.

O quadro anexo reúne os dois principais números globais dos últimos anos:

Ano	N.º de visitantes	Receita
2012	79.500	68.789,11€
2013	80.139	82.702,11€
2014	45.776 (até Junho)	78.755,97 € (até Junho)

Os números relativos ao primeiro semestre de 2014 são muito animadores e, comparativamente com os de 2012 e 2013, em igual período, apontam para novo crescimento, nomeadamente ao nível da receita obtida, mas também do público, que certamente se consolidará em 2015.

Independentemente do reforço pontual de pessoal no MNA, convém referir que importa dar permanente atenção à área dos recursos humanos, indispensável para se continuar a garantir e a aumentar a capacidade de resposta e, consequentemente, os resultados da importante ação do Museu Nacional de Arqueologia.

Pretende manter-se o plano requalificação da área do monumento afeto ao Museu Nacional de Arqueologia. A realização de pequenas obras, em estreita colaboração com o DEPOF, será decisiva para colmatar ou retardar processos de degradação do imóvel.

A criação do «Dia do Investigador do MNA», em 2012, foi um sucesso. Trata-se de um momento de projeção da comunidade científica do MNA que se repete anualmente. A comunidade de investigadores do MNA conta hoje com mais de 60 investigadores externos.

Encontra-se em fase de preparação, por uma equipa interna do MNA e da DGPC, a exposição «Em caso de Guerra: os Tesouros Nacionais do Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos»

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Texto constante no Plano de Atividades para 2015, entregue à Direção-Geral do Património Cultural em julho de 2014.

para apresentar em 2015. Nesta exposição iremos revisitar, expondo, a lista de bens de 1º escalão (hoje conhecidos como Bens de "Interesse Nacional", depois de terem sido denominados como "Tesouros Nacionais"), elaborada em 1954, e que se pretendia salvaguardar em eventual caso de guerra.

As conclusões do «projeto AUCORRE» que obteve financiamento da FCT e que foi coordenado pela Profª Maria Filomena Guerra, investigadora do CNRS, irão ser tidas em consideração na elaboração do programa de conservação preventiva a realizar para as peças de ouro arcaico selecionadas para a exposição.

Partindo da urgente necessidade de reprogramação da exposição temporária «Religiões da Lusitânia: *Loquuntor Saxa*», inaugurada em 2002, convidou-se o seu comissário científico para apresentar uma proposta de renovação. O convite foi aceite e iremos trabalhar na proposta em 2015.

#### A nível externo:

No âmbito do «projeto internacional EUROVISION» - consórcio de oito instituições de sete países europeus que o MNA integra - está prevista a participação de elementos da equipa do MNA em reuniões internacionais das quais se destaca: a reunião de Basileia, Ljubljana e Paris. No cronograma de ações do projeto estamos a desenvolver o planeamento e execução do EUROVISION LABS, sob o título «Um Objeto – Muitas Visões – Eurovisões». Prevê-se a publicação e divulgação das «Exemplary Units», assim como se espera colocar no terreno as «unidades COP (Chance of Perspetive)» desenvolvidas na primeira fase do projeto. Em 2015 terminará também o concurso europeu para Jovens Cenógrafos realizado no quadro deste projeto.

A parceria realizada com o Governo Autonómico da Extremadura para a realização em Lisboa do «Extremadura es Cultura» constituiu uma excelente oportunidade para lançar várias parcerias. Além dos protocolos celebrados com os Museus de Cáceres e de Badajoz, para se constituírem como "parceiros satélites" do EUROVISION, deve ser realçada a nossa participação na exposição internacional «Augusto y Emerita», no Museo Nacional de Arte Romano, em Mérida, que estará patente ao público até 6 de Julho de 2015 e que se enquadra no espírito do Bimilenário da morte de Augusto.

Todas estas ligações serão vertidas no programa para uma política de internacionalização do MNA que se encontra elaboração.

Em 2015 estará ainda patente ao público a exposição «O Tempo Resgatado ao Mar», inaugurada no dia 19 de Março, que assumiu um lugar de absoluto destaque na programação de 2014, e que agora se está a rentabilizar através de um extenso e variado programa de animação. Esta exposição que celebra o momento em que duas histórias se cruzaram — a da Arqueologia Náutica e Subaquática e a do Museu Nacional de Arqueologia — só foi possível também com a estruturação de um conjunto de parcerias nas quais se destaca o CCB, o Museo de Arqueologia Subaquática de Cartagena (Espanha), a ETIC, o Museu de Marinha, o Instituto Francês, a Câmara Municipal de Cascais, a Fundação Ramón Areces/El Corte Inglés, a National Geographic, a Abreu Cargo e, claro, a Lusitânia Seguros.

Recentemente foi apresentada à Subdireção Geral de Museus Estatais da Secretaria de Estado da Cultura do Ministério da Educação, Cultura e Desporto de Espanha, devido às inegáveis ligações ao património cultural espanhol, a proposta de levar em 2015 esta exposição a um museu de Espanha, sendo o espaço da galeria poente do MNA ocupado por uma nova exposição temporária.

O MNA apoiará ainda, entre outros, projetos museológicos municipais e locais em Coruche, Mora e São Salvador de Aramenha (Marvão).

António Carvalho

Diretor do Museu Nacional de Arqueologia

31 de Julho de 2014

## 2. Funções Museológicas

## a. Estudo e investigação

## i. Serviço Coleções e Inventário

O Serviço de Inventário de Coleções continuou o seu programa de **Inventário Sistemático de Espécies**, integrado no Programa de Conservação Preventiva das Coleções do Museu Nacional de Arqueologia (MNA). Este programa incorpora ainda as seguintes ações subsidiárias:

- 1. Higienização das coleções;
- 2. Acondicionamento e embalagem em reserva;
- 3. Inventário Sistemático das Espécies em suporte papel;
- 4. Seleção de materiais ou de conjuntos a intervencionar no Laboratório de Conservação e Restauro;
- 5. Seleção dos materiais ou conjuntos de materiais para digitalização no programa Matriz 3.0:
- 6. Documentação das coleções com a investigação das fontes primárias.

Foram intervencionadas os seguintes sítios e/ou coleções:

- Herdade do Reguengo (Monforte);
- Cemitério de São Pão (Monforte);
- Horta dos Braçais;
- Castro de Santiago dos Arados;
- Évora;
- Necrópole da Silveirona;
- Polvorinho;
- Tuias;
- Freixo;
- Ariz;
- Necrópole da Tapada das Eiroses;
- Necrópole da Fraga;
- Necrópole de Marco de Canavezes;
- Necrópole da Alpendurada;
- Portinho;
- Rio de Galinhas;
- Vila Boa de Quires;
- Idanha-a-Velha;
- Bonfim;
- Antas da Herdade do Matalote;
- Anta do Outeiro da Forca;
- Antas da Herdade da Tera.

Deu-se também continuação à revisão sistemática dos conteúdos digitalizados no programa **Matriz 3.0**, e subsequente disponibilização *on-line* dos registos validados. Esta ação tem vindo a permitir uma avaliação consistente das espécies já digitalizadas, e a constatação de que um número significativo de espécies foram indevidamente aí colocadas, por não conterem informação adequada e/ou relevante. A decisão de eliminar cerca de 350 registos antigos considerados irrelevantes, proposta pelo Serviço de Coleções, foi devidamente ponderada pelo Diretor do MNA, Dr. António Carvalho, que autorizou a respetiva eliminação.

Digitalização Matriz 3.0 efetuada em 2015:

- Registos criados 1351;
- Registos atualizados 479.

## ii. Investigação externa sobre coleções do MNA

Foram disponibilizados, para programas de investigação externa, um significativo número de coleções arqueológicas do MNA, alguns dos quais apresentaram os seus dados no Dia do Investigador. Em tabela no anexo 1, apresentam-se os respetivos titulares e designação dos seus projetos de investigação.

Deve ainda salientar-se que uma parte significativa destes projetos tiveram o seu início em anos anteriores e, do mesmo modo, uma parte igualmente significativa transitará para anos subsequentes.

## iii. Circulação de Bens Culturais

Em 2015, o MNA continuou a apoiar a realização de exposições noutras instituições, portuguesas e espanholas, através da cedência de peças. A listagem de peças cedidas encontra-se no anexo 2.

## iv. Incorporação

Nada a registar.

## b. Conservação e restauro

## i. Orientação de estágios

Estágio curricular de mestrado da aluna **Rute Chaves Mpiana Correia Chaves**, n.º 42137, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com o tema "Cerâmicas Medievais e Modernas de Azamor (Marrocos) — Análise Textural, Química e Mineralogia", 2014/2015.

Estágio curricular de mestrado da aluna **Raquel Garrão Cunha**, n.º 42375, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com o tema "Estudo da estabilização de ligas ferrosas pelo método do sulfito alcalino", 2014/2015.

Estágio profissional de **Ana Isabel Ferro** (Licenciatura em Arquitetura, Universidade Lusíada e Curso de Conservação e Restauro no Instituto de Artes e Ofícios, Universidade Autónoma de Lisboa), entre novembro de 2014 e maio de 2015.

Estágios extracurriculares de **Rute Rebocho**, a frequentar a Licenciatura em Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, durante os meses de fevereiro, junho e julho de 2015.

Estágio no âmbito da unidade curricular "Projeto II – área da pedra" do 1.º ano de mestrado em Conservação e Restauro, da aluna **Joana Filipe Domingues da Ponte Martins**, n.º 44620, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, entre 6 de março a 5 de junho de 2015.

Estágio formativo de **Ana Patrícia Barbosa Madeira** técnica do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, entre 17 de março e 15 de maio de 2015.

Estágio extracurricular de **Soraia Teixeira** (Licenciatura em Conservação e Restauro pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), durante o mês de julho de 2015.

Estágio no âmbito da unidade curricular "Conservação e Restauro de Bens Culturais I — área da pedra" do 1.º ano de mestrado, da aluna **Joana Filipa Cano do Amaral**, n.º 46919, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, entre 17 de setembro e 10 de dezembro de 2015.

## ii. Intervenção de conservação e restauro

Em 2015, o Laboratório de Conservação e Restauro do MNA interveio em 81 objetos pertencentes ao acervo do Museu e em 35 objetos pertencentes a outras instituições com protocolos de colaboração com o MNA.

A listagem de bens culturais intervencionados encontra-se no anexo 3.

## iii. Colaboração e execução de outras atividades

Ações de desinfestação do MNA e posterior monitorização das mesmas (ver em d.iv. – Ações de Conservação Preventiva, Controlo de Pragas).

Monitorização das condições ambientais das exposições:

- Temporárias: "O Tempo Resgatado ao Mar", "Quem nos Escreve da Serra", "Arte Copta e do Oriente Cristão", "Religiões da Lusitânia", Exposição "Luís Bramão – Núcleo Etrusco", "Alqueva: 20 anos de obra 200 milénios de história";
- Permanentes: "Tesouros da Arqueologia Portuguesa", "Antiguidades Egípcias" (ver em d.iv. – Ações de Conservação Preventiva, Monitorização das condições ambientais).

Monitorização da exposição "Antiguidades Egípcias" e controlo/contactos com a empresa responsável pela manutenção do aparelho de ar condicionado e entidade de tutela Departamento de Estudos, Projetos, Obras e Fiscalização da Direção-Geral do Património Cultural (DEPOF/DGPC). Um histórico da manutenção daquele aparelho pode ser visto no anexo 4.

Contactos com empresas (ITISE - Equipamentos Técnicos de Precisão e Científicos, Lda. e AresAgante — Representações, Estudos e Serviços, Lda.) para consulta técnica e pedido de orçamento, para futura aquisição de um sistema de controlo ambiental (*Datalogger* simples e com sistema via rádio) para a exposição "Antiguidades Egípcias". Atualmente o processo está a decorrer na DEPOF/DGPC.

Monitorização e controlo das peças patentes na exposição permanente "Antiguidades Egípcias" com o preenchimento de uma tabela com as respetivas observações (anexo 5).

Monitorização de algumas das peças patentes na exposição "O Tempo Resgatado ao Mar", nomeadamente as peças metálicas, controlo das condições ambientais.

Receção e acompanhamento da equipa do Laboratório José de Figueiredo (Elsa Murta e Lília Esteves) para tratamento da máscara funerária egípcia (n.º de catálogo 227) e recolha de amostras (serrim) do sarcófago Pabasa (n.º de catálogo 213 e 2014).

Colaboração na exposição "Within Light - Inside Glass" BCP.

Acompanhamento na desmontagem do espaço expositivo do pedestal "DIVO AUGUSTO", MNA.

Participação em reuniões de preparação da exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos" a realizar em Mérida e em Lisboa.

Participação nas reuniões de preparação, elaboração do *Condition Report* e acompanhamento no transporte das peças cedidas pelo MNA para a exposição "*Ad aeternitatem*. Os espólios funerários de *Ammaia* a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia" na Fundação Cidade de *Ammaia*.

Colaboração na exposição "Quem nos Escreve Desde a Serra" e exposição evocativa de "A I Idade do Ferro no Sul de Portugal: Epigrafia e Cultura", no MNA, através da verificação do estado de conservação das peças metálicas e controlo das condições expositivas e ambientais.

Colaboração na exposição "Arte Copta e do Oriente Cristão", que esteve patente no MNA, através da elaboração do *Condition Report*, controlo do estado de conservação das peças e condições ambientais.

Colaboração na exposição "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História", que esteve em mostra no MNA, e controlo das condições ambientais.

Acompanhamento no transporte de peças pertencentes ao Museu de Évora e Biblioteca de Évora, que estiveram patentes na exposição "Frei Manuel do Cenáculo, o criador do primeiro museu português no bicentenário da sua morte", que se realizou em 2014 no MNA.

Acompanhamento no transporte de regresso de um conjunto de peças pertencentes ao MNA, de Mérida até ao MNA, Lisboa.

Participação no Dia do Investigador do Museu Nacional de Arqueologia − 3.ª edição − 2015 com duas comunicações apresentadas por duas estagiárias: Rute Flávia Maiata Correia Chaves, com o tema "Conservação e Restauro de Cerâmica Arqueológica em Marrocos", e Ana Beatriz da Luz Inácio, com o tema " A Conservação e Restauro da Coleção Etnográfica Africana do Museu Nacional de Arqueologia".

Participação no Festival IN 2015 – Parque das Nações, Lisboa, com a recriação de um pequeno laboratório de conservação e restauro.

Participação na Noite Europeia do Investigador 2015, subordinada ao tema "CITIZEN SCIENCE | CIÊNCIA CIDADÃ: estabelecer ligações entre investigação e a sociedade em Portugal", realizada no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), da Universidade de Lisboa, com a recriação de um pequeno laboratório de conservação e restauro e apresentação de 4 posters de 4 estágios realizados e promovidos pelo MNA.

Coordenação e dinamização da Semana da Ciência e Tecnologia 2015 em colaboração com os setores Projeto EuroVision: Museums Exhibiting Europe (Projeto EMEE) e Serviço Educativo, subordinado aos temas:

- Arqueologia e social media;
- Construir e descobrir;
- Laboratório de Conservação e Restauro do MNA ao encontro do visitante;
- Visita orientada ao laboratório de conservação e restauro.

Providências para a reparação do equipamento fotográfico CANON EOS 350D, do Serviço de Inventário. Em desenvolvimento.

Receção e acompanhamento de Miguel Castro André no *Work Experience Programme*, integrado no plano de estudos curriculares do 11.º ano de escolaridade da Saint Dominic's International School.

Acompanhamento de uma equipa do Departamento de Conservação e Restauro da FCT/UNL para a recolha de amostras de restauros antigos em cerâmica, para estudo.

Visitas guiadas ao laboratório de conservação e restauro, realizadas dentro de protocolos estabelecidos com o MNA.

Apoio a investigadores externos.

Colaboração na montagem da exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos", no MNA.

## iv. Ações de Conservação Preventiva

## Controlo de pragas (7 ações)

Foram desenvolvidas várias diligências no sentido de remoção do vespeiro, em maio de 2015, tendo sido contactadas várias empresas para o efeito – CED e a Truly Nolen. Uma vez que, ao contrário do ano anterior, não houve episódios de presença de vespas no laboratório, acabou por não se levar a cabo a referida remoção.

Foram desenvolvidos contactos no sentido de agendar uma limpeza do sótão pela limpeza Interlimpe. Executaram-se vistorias mas não houve desenvolvimentos para além da orçamentação da limpeza do mesmo. Para o efeito, a Interlimpe efetuou duas vistorias ao sótão, a 12 de fevereiro, por Luís Barros e, a 13 de fevereiro, por Bruno Silva. O assunto ainda não teve novos desenvolvimentos.

Foram efetuadas quatro ações de monitorização em fevereiro, em março-abril, em agostosetembro e em dezembro.

Foi efetuada uma ação de desratização a 2 de dezembro.

Foi realizada uma ação de desinfestação e de fumigação, em todo o museu, no período de 21 a 25 de dezembro de 2015.

Foram coladas armadilhas em algumas salas para efeitos de monitorização de insetos. As armadilhas foram cedidas graciosamente pelo técnico da Clece, o Sr. Victor Melo.

### Monitorização das condições ambientais (857 ações)

#### Exposições temporárias:

- "O Tempo Resgatado ao Mar";
- "Quem nos Escreve da Serra" e "A I Idade do Ferro no Sul de Portugal: Epigrafia e Cultura";
- "Arte Copta e do Oriente Cristão";
- "Religiões da Lusitânia. Loquuntur saxa";
- "Coleção D. Luís Bramão Núcleo Etrusco";
- "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História";
- "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos"
   durante a montagem.

#### Exposições permanentes:

- "Tesouros da Arqueologia Portuguesa";
- "Antiguidades Egípcias".

No anexo 6 estão discriminados os registos de controlo ambiental efetuados, para cada uma das exposições realizadas no MNA, durante o ano de 2015.

## v. Outras informações

#### Assistência a ações de formação:

- Ciclo de conferências técnicas da DGPC "Os doze trabalhos de Hércules", organizadas pelo Departamento de Estudos, Projetos, Obras e Fiscalização (DEPOF), 17 de abril de 2015;
- III Encontro Luso-brasileiro de Conservação e Restauro Ciência, Política e Formação agenda para o século XXI, Universidade de Évora – Laboratório HERCULES, 11 a 14 de novembro de 2015.

### Estiveram envolvidos nestas ações os seguintes técnicos:

#### Funcionários:

- Amélia Fernandes Incorporações/MNA;
- Ana Isabel Santos –Inventário/MNA;
- Ana Sofia Moreira Serviço de segurança e vigilância/MNA;
- Ana Teresa Rodrigues Serviço de segurança e vigilância/MNA;
- Carla Barroso Biblioteca/MNA;
- Fernando Real –Inventário/MNA;
- Isabel Inácio EMEE:
- Luís Antunes Inventário/MNA;
- Luísa Guerreiro Inventário/MNA;
- Mário Antas EMEE/MNA;
- Maria Helena Figueiredo MNA
- Maria José Albuquerque Serviço Educativo/MNA;
- Margarida Santos Lab. C&R/MNA;
- Paulo Alves Inventário/MNA;
- Ricardo Simões EMEE;
- Rita Matos Lab. C&R/MNA;
- Salvador Batista Manutenção/MNA.

### Estagiários:

- Ana Isabel Ferro (estágio profissional);
- Ana Patrícia Barbosa Madeira (técnica do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, estágio formativo);
- Joana Amaral Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL/FCT– estágio curricular);
- Joana Martins Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL/FCT– estágio curricular);
- Raquel Garrão Cunha Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL/FCT – estágio curricular);
- Rute Flávia Mpiana Correia Chaves Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL/FCT – estágio curricular);
- Rute Rebocho Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL/FCT– estágio extracurricular);
- Soraia Teixeira Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL/FCT – estágio extracurricular).

## c. Segurança

Aquisição de equipamento para substituição do antigo sistema de CCTV e alteração de *software* de vídeo vigilância.

## d. Interpretação e exposição

## i. Exposições temporárias realizadas no MNA

Em 2015, encerraram e foram inauguradas diversas exposições, cujo material de divulgação e fotografias ilustrativas se encontram no anexo 7.

## N'gola-N'dongo - Tradição e Arte (etnografia de Angola nas coleções do MNA)

Após o encerramento da exposição "África Reencontrada. O ritual e o sagrado em duas coleções públicas portuguesas", deu-se continuidade ao projeto iniciado em colaboração com o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) de estudo e divulgação de importantes acervos africanos existentes nas coleções nacionais.

Mantendo o núcleo inicial, este foi enriquecido com um leque variado de novos objetos, destacando-se, para além da escultura ritual, instrumentos musicais, objetos de adorno e outras expressões da tradição artística da região.

Esteve em exposição entre 19 de março e 10 de junho de 2015.

## Máscara Ibérica

No dia 22 de abril, data em que o MNA celebrou a sua abertura ao público, em 1906, do então Museu Etnológico Português na ala oitocentista do Mosteiro dos Jerónimos, sob proposta do Doutor José Leite de Vasconcelos, foi inaugurada, na galeria de exposições bidimensionais, a mostra "Máscara Ibérica", incluída no projeto homónimo, cujo objetivo é o inventário, estudo e valorização das festas dos rituais da máscara em toda a Península Ibérica.

Iniciado em 2006, este projeto, da responsabilidade da Progestur-Turismo Cultural, para além da publicação de uma obra em vários volumes, tem organizado uma média de duas exposições por ano, acompanhadas de ciclos de debates e organizou a realização de um congresso internacional em Lisboa, promovendo o intercâmbio cultural entre os grupos e apoiando na recuperação de festas e de muitas outras atividades, que culminam com o Festival Internacional da Máscara Ibérica que em 2015 realizou a sua 10.ª edição, em Lisboa, entre 7 e 10 de maio. O MNA recebeu, a 10 de maio, alguns dos grupos presentes naquele festival.

A exposição que esteve patente no MNA, integrada nesse vasto programa de 2015, tinha, na sua composição, uma selecção de 25 imagens destacando "O Homem por trás da Máscara" e ainda algumas máscaras originais portuguesas.

No âmbito desta exposição, a Progestur e o MNA, promoveram o debate "O Homem por trás da Máscara" como introdução ao tema (ver ponto 5.a Conferências no MNA).

"Máscara Ibérica" é o nome do projecto, do livro e da exposição que envolve a divulgação das máscaras regionais dos dois países ibéricos. Um consórcio de instituições preparam a candidatura das máscaras Ibéricas ao estatuto de Património Imaterial da Humanidade, é pois um tema transversal e portanto universal e com uma simbologia única pelo que o debate

permitiu a todos uma aprendizagem sobre este assunto tão apaixonante e de grande riqueza. Segundo Hélder Ferreira "muitas máscaras estão ligadas a cultos celtas, ao solstício de inverno... e mesmo as do Entrudo estão ligadas a cultos deste tipo".

### Quem nos Escreve Desde a Serra

A exposição de rua itinerante sobre as estelas com escrita do Sudoeste e a Idade do Ferro, organizada pelo MNA da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), pela Câmara Municipal de Loulé, pelo Projeto ESTELA e pelo Projeto EMEE, foi inaugurada na entrada do MNA no dia 30 de maio de 2015, e esteve patente até ao dia 27 de setembro de 2015.

A exposição contou com dois núcleos distintos: um de conteúdos arqueológicos, escritos e gráficos, composto por sete painéis informativos, e outro com abordagens artísticas contemporâneas, inspiradas na escrita do Sudoeste, composto por dois painéis pelos artistas plásticos El Menau e Ângela Menezes e uma instalação contemporânea no espaço contíguo à exposição (instalação artística apresentada a 3 de julho).

A criação e utilização destas estruturas tiveram como pressuposto o objetivo de cativar visualmente quem visitasse e transitasse nos espaços da exposição, havendo assim uma ligação "umbilical" entre os dois núcleos. A conceção das cinco estruturas, pela artista plástica Ângela Menezes, simbolizam as vogais da escrita do Sudoeste (AEIOU) e foi pensada para funcionar enquanto conjunto.

No âmbito desta exposição, foi ainda criado um terceiro núcleo com materiais da coleção do MNA, fazendo uma evocação dos 35 anos da exposição "A I Idade do Ferro no Sul de Portugal: Epigrafia e cultura", inaugurada em 1980 no MNA. Exposição que, por um lado, reuniu o maior conjunto de estelas e as relacionava com os sítios arqueológicos, tendo servido de base a importantes estudos sobre os problemas e o sistema desta escrita. E por outro, apresentou alguns dos objetos mais emblemáticos ligados à investigação sobre a escrita do Sudoeste e à Idade do Ferro que se encontram depositados no MNA.

A exposição contou ainda com o apoio da Direção Regional de Cultura do Alentejo, da Direção Regional de Cultura do Algarve, da Junta de Freguesia do Ameixial, da Junta de Freguesia de Belém, da Junta de Freguesia de Benafim, da Junta de Freguesia de Salir, do Museu Municipal de Faro, da Direção Geral do Património Cultural e da Lusitânia Seguros, S.A.

Foram utilizados recursos multimédia (filme com a biblioteca da Escrita do Sudoeste) e soluções digitais (realidade aumentada) realizados pelo Projeto EMEE.

No âmbito da inauguração desta exposição, atuou um grupo coral de Cante Alentejano, Grupo Coral e Etnográfico Alentejano "VOZES DO CAMPO BRANCO EM CASCAIS".

#### Arte Copta e do Oriente Cristão

O MNA coorganizou a exposição "Arte Copta e do Oriente Cristão" em parceria com a Faculdade de Teologia da Universidade Católica, a quem coube a iniciativa, no âmbito das Jornadas de Estudos Coptas e do Oriente Cristão, que decorreram em Lisboa, entre 18 e 20 de junho, constituindo a XVII sessão da série Journée d'Études Coptes, patrocinadas cientificamente pela Association Francophone de Coptologie.

À comissão científica e executiva das jornadas, dirigida pelos Professores Doutores João Lourenço e Adel Sidarus, da Universidade Católica Portuguesa, juntou-se, como comissário científico da exposição, o Professor Doutor Luís Manuel Araújo, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigador do respetivo Instituto Oriental, Secretário-Geral da

Associação Cultural de Amizade Portugal-Egipto e Presidente da Direção do Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia (GAMNA).

A exposição constituiu uma oportunidade para abordar um tema pouco habitual na programação cultural museológica nacional, entre outras razões, porque estas coleções, de uma realidade geográfica distante de nós, não abundam nos acervos dos museus. Reuniu um conjunto de 40 peças que testemunham as culturas copta e do Oriente cristão, e a cristã sob o domínio islâmico no atual território português, abarcando territórios que se estendem da Arménia à Índia, bem como outros também orientais que Portugal cristianizou. Às coleções do MNA, associaram-se os bens cultuais do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, do Museu Calouste Gulbenkian, do Museu Nacional de Arte Antiga e do Centro Cultural Copta Ortodoxo do Porto, em depósito na Universidade Católica Portuguesa.

Apoiaram a exposição a Associação Cultural de Amizade Portugal-Egipto, a Associação Portuguesa de Orientalismo, o Centro Cultural Copta Ortodoxo do Porto, El Corte Inglés, a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (Porto), a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Fundação AIS, o GAMNA e o Santuário de Fátima. Teve também o apoio dos Pastéis de Belém por ocasião da inauguração-

A exposição esteve patente no MNA entre 19 de junho e 6 de setembro de 2015. Foi dotada de um catálogo editado pela Universidade Católica Editora, com tiragem de 300 exemplares com o preço de venda ao público de 20€.

Por ocasião da inauguração, teve lugar uma conferência proferida pelo Professor Doutor Luís Manuel Araújo (ver ponto 5.a Conferências no MNA).

#### António Adauta. XXV Anos a Artesanar

O MNA apresentou uma exposição comemorativa do jubileu de prata de António Adauta, entre 9 de julho e 9 de agosto de 2015.

António Adauta é um artesão que, enquanto estudante de engenharia em Coimbra, se apaixonou pela arte dos mosaicos romanos e se lembrou de adaptar os desenhos dos diversos mosaicos existentes, nas ruínas de Conímbriga, para Ponto de Arraiolos.

Tem, desde então, frequentado inúmeras Feiras de Artesanato e realizou diversas exposições, tendo já passado apresentado mostras no Museu Monográfico de Conímbriga e na Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana, em Cascais. Foi distinguido, pelo seu quadro "Cruzes", com uma Menção Honrosa na Feira Internacional de Artesanato 2015, em Lisboa.

### O Tempo Resgatado ao Mar

Encerramento da exposição a 6 de setembro de 2015. Esta exposição havia sido inaugurada a 19 de março de 2014.

Nesta exposição tentou-se tornar acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos – as coleções e os seus contextos – e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

Esta exposição contou com três edições, em parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (IN-CM): um catálogo homónimo com o preço de venda ao público (PVP) de 22€; um roteiro

com o PVP de 11€, um livro infantil, com o título *Uma aventura no reino de Poseidon*, da autoria de Danuta Wojciechowska e Joana Paz, com o PVP de 9,50€.

Para além de numerosas vistas guiadas, durante o período da exposição foram realizados *ateliers* de especialidade dirigidos a públicos diversos, conferências para o público em geral, no MNA e no exterior, e um ciclo de debates para profissionais. O tema da exposição foi ainda dinamizado nos dias consignados à divulgação, salvaguarda e valorização do património cultural. Foram produzidos artigos científicos associados ao tema.

A exposição e eventos adstritos foram objeto de divulgação por diversos meios de comunicação da imprensa nacional e internacional (jornais, revistas e agendas), televisão (reportagem) e *internet*. Foram realizados programas de especialidade, como duas emissões de "Encontros com o Património", na TSF em 2014, e foi ainda incorporada em documentários (nomeadamente episódios de "História a História", emitido em canais da RTP).

A exposição contou com grande diversidade de patrocínios, sobretudo de serviços. De salientar a Lusitânia Seguros, S.A., parceira institucional da DGPC, que promoveu a cobertura dos acervos e transporte; o Museu Nacional de Arqueologia Subaquática de Cartagena (Espanha), que facultou o tratamento final por liofilização de duas canoas e outros espólios orgânicos; a empresa Abreu Cargo e a Câmara Municipal de Cascais, que patrocinaram o seu transporte; o El Corte Inglès, a Fundação Ramon Areces, Institut Français du Portugal e CCB com vários serviços; a ETIC, Escola de Tecnologias, Inovação e Criação na modelação de vídeo e a IN-CM na edição de publicações.

Foi ainda facultada a isenção de direitos de autor, para a visualização do vídeo "Azul Profundo" de Nelton Pellenz (Cine Água Filmes), bem como de todos os investigadores que colaboraram nas edições e textos do catálogo e da exposição.

A exposição contou também com a colaboração do Projeto EMEE, responsável pelo processo de introdução de QR Codes, e de diversos departamentos da DGPC, em particular do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS) do Departamento de Bens Culturais (DBC/DGPC).

Apesar de não ter sido constituída com esse propósito, iniciou itinerância por museus portugueses, tendo sido reposta no Museu da Pedra, em Cantanhede, em novembro de 2015 (ver ponto seguinte).

### (a) Riscar o Património 2014

A galeria de exposições bidimensionais do MNA acolheu a exposição "(a)Riscar o Património 2014", resultado de uma iniciativa da DGPC, que teve lugar a 27 de setembro de 2014, e em que se propunha associar a representação do património com o desenho, reunindo ilustradores, artistas ou simples amantes do desenho em vários locais, próximos de monumentos nacionais ou imóveis de interesse público, num mesmo dia.

Foram expostos vários desenhos, representativos da diversidade e variedade de estilos, temas e locais, tendo os restantes desenhos dos participantes sido exibidos através de monitores.

A exposição esteve patente entre 25 de setembro e 6 de dezembro de 2015.

## Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História

O Alqueva, com 250 Km² de superfície, é o maior lago artificial da Europa, obra de engenharia hidráulica concretizada em 2003, tendo em vista resolver o problema da captação e distribuição de água para a agricultura no Alentejo. Pese embora a inevitável submersão de estruturas e monumentos na área da barragem, corresponde simultaneamente ao maior empreendimento sistemático de salvaguarda do património histórico-cultural do vale do Guadiana, ao nível do reconhecimento e do registo científico, da exumação de espólio, por vezes também do levantamento, da desmontagem e da trasladação, assim como da publicação dos resultados da investigação.

A EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, para assinalar os 20 anos da sua fundação como empresa gestora do empreendimento, promoveu a organização da exposição "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História", apresentada na Torre Oca do Mosteiro dos Jerónimos, em articulação com Marinha Portuguesa, a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o MNA, sendo comissários científicos António Carlos Silva, coordenador do Projeto Arqueológico do Alqueva entre 1996 e 2002, e Luís Raposo, técnico e Diretor do MNA entre 1996 e 2012 e, ainda, membro da Comissão Científica que apoiou e credibilizou o desenvolvimento do projeto.

A exposição constituiu-se como uma primeira apresentação geral, em Lisboa, dos resultados dos trabalhos arqueológicos realizados na barragem e no complexo de rega do Alqueva, sendo, desejavelmente, a primeira de uma série que permita expor à fruição pública o numeroso espólio recolhido e os resultados da investigação desenvolvida.

Ao conjunto de peças selecionado, para oferecer um panorama abrangente dos períodos e culturas ali reconhecidos, acrescenta-se, em lugar central, uma maqueta tridimensional que proporciona a visualização física do território, apresentando, contextualizada e sincronizadamente, diversos conteúdos multimédia.

A exposição esteve patente ao público de 29 de setembro a 28 de novembro de 2015.

## Scarlat Lambrino, ilustre representante da arqueologia romena e dos estudos epigráficos em Portugal

O MNA, em conjunto com o Instituto Cultural Romeno, acolheu uma exposição documental no âmbito de comemorações dedicadas a Scarlat Lambrino. A exposição deu a conhecer uma distante província romana, a Histria, e as várias fases de investigação deste sítio, onde Scarlat Lambrino dirigiu escavações arqueológicas entre 1928 e 1942.

Esta comemoração contou com palestras e um concerto de música clássica.

A exposição esteve patente de 30 de outubro de 2015 até ao início de 2016.

### Coleção D. Luís Bramão - Núcleo Etrusco

Adquirido em Itália, entre meados dos anos 50 e a década de 70, este núcleo de peças maioritariamente constituído por vasos de cerâmica de cor negra, lisos ou decorados, designados por "bucheros" e "impastos", integra ainda um importante conjunto de urnas proto-etruscas ou Villanovenses, que documentam a 1.ª Idade do Ferro em Itália, realidade histórico-arqueológica que precedeu a emergência e afirmação da brilhante cultura etrusca. Esta cultura constituir-se-ia em torno da Toscânia, tendo-se contudo expandido por vastas

regiões da Itália, que incluíram também a Campânia e o Lácio, no que pode designar-se como a primeira tentativa de domínio da Península Itálica, posteriormente realizado pelos Romanos.

A redescoberta desta civilização pelos sábios e eruditos dos séculos XVIII e XIX, traduz-se num enorme interesse junto das elites esclarecidas que localizam e exploram as grandes necrópoles de Tarquínia, Vulci, Cerveteri e Veios, só para citar as mais importantes.

Os riquíssimos espólios destas necrópoles, repletas de objetos em cerâmica, bronze, marfim e ouro, foram suficientes para rechear não só os museus de Itália, como os principais museus europeus e americanos. Permitiram ainda satisfazer o gosto de numerosos colecionadores, como D. Luís Bramão, cuja generosidade permitiu que o MNA pudesse exibir esta coleção, única no seu género em coleções públicas do Estado Português.

Esta mostra esteve exposta no átrio da receção do MNA, entre 18 de maio de 2005 até outubro de 2015.

## ii. Exposições temporárias realizadas em outras instituições

Em 2015, o MNA continuou a apoiar a realização de exposições noutras instituições, portuguesas e espanholas, com a cedência de peças (conforme listagem no anexo 2) ou outro tipo de apoio institucional. Material de divulgação e fotos ilustrativas encontram-se no anexo 8.

## Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitania Romana. Origem de dois povos

Esteve em exposição, entre 23 de março e 4 de outubro, no Museo Nacional de Arte Romano (MNAR), em Mérida. Esta mostra é o resultado da vontade e do poder executivo de um consórcio que tomou a seu cargo a respetiva organização: o MNAR, o MNA e a Junta da Extremadura, com a colaboração científica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, suportados pela DGPC, em Portugal, por distintas Direções Gerais do Ministério de Educação, Cultura e Desporto e Junta de Extremadura, em Espanha, além de outras instituições da cultura e turismo de ambos os países.

A exposição contou com a presença de 206 peças de 18 instituições:

- Arquivo Epigráfico de Idanha-a-Velha, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova;
- Câmara Municipal de Arronches;
- Câmara Municipal do Porto;
- Centro Nacional de Arqueologia Naútica e Subaquática, Direção-Geral do Património Cultural;
- Centro Interpretativo da Casa de Medusa, Câmara Municipal de Alter do Chão;
- Consorcio de la Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida;
- Museo Arqueológico Provincial de Badajoz;
- Museo de Cáceres;
- Museo Nacional de Arte Romano;
- Museu de Évora, Direção Regional de Cultura do Alentejo;
- Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Direção Regional de Cultura do Centro;
- Museu Municipal de Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Museu Municipal Dr. José Formosinho, Câmara Municipal de Lagos;
- Museu Nacional de Arqueologia;
- Museu Nacional Machado de Castro;

- Museu Nacional Soares dos Reis;
- Museu Regional de Beja Museu Rainha D. Leonor;
- Solar Condes de Resende, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Apresentaram-se 77 peças oriundas dos acervos de 13 instituições portuguesas (ver no anexo 2 os bens culturais cedidos pelo MNA), entre as quais 13 bens de interesse nacional.

Foi visitada por quase 121.000 pessoas.

Em outubro foi trasladada para o MNA, em Lisboa, onde se apresentará em 2016.

### Africa. La terra degli spiriti

Abriu portas um novo museu em Milão, dedicado à investigação interdisciplinar das culturas do mundo, na área de recuperação da antiga fábrica de automóveis Ansaldo, após intervenção no âmbito da arqueologia industrial e com projeto do arquiteto David Chipperfield.

Como uma das suas primeiras mostras expositivas, o MUDEC – Museo delle Culture inaugurou, a 26 de março de 2015, a exposição "Africa. La terra degli spiriti" que contou com cerca de 270 peças, entre as quais "Tschibinda Ilunga", a mais notável escultura Tchokwe das coleções etnográficas do MNA e uma das mais extraordinárias em Portugal, por modo a ilustrar como a arte ocidental foi, no último século, buscar influências à arte africana.

Ao longo de 7 salas pretendeu-se mostrar como esta arte, tida erradamente como primitiva, retrata não a realidade visível mas interpreta-a, de acordo com um conjunto complexo de crenças ligadas ao culto dos antepassados e outros rituais.

Comissariada por Ezio Bassani, Lorenz Homberger, Gigi Pezzoli e Claudia Zevi, esteve exposta até ao dia 30 de agosto de 2015.

#### José Leite de Vasconcelos. Vida e Obra

Exposição no Castelo de Vila Viçosa, de 10 de abril a 13 de dezembro de 2015.

Colaboração entre o Museu Nacional de Arqueologia e a Fundação Casa de Bragança que resultou numa exposição documental e epigráfica concentrada essencialmente na vida e obra do erudito José Leite de Vasconcelos, e pretendendo igualmente chamar a atenção para o momento em que a Casa Real Portuguesa e Leite de Vasconcelos se cruzaram, em 1890, em Vila Viçosa, tendo as inscrições do santuário paleo-hispânico do Endovélico como objeto de interesse. Um momento em que o chefe de Estado da Monarquia Constitucional, o rei D. Carlos, e o fundador do então Museu Etnográfico Português (1893) se juntaram a pretexto de algo que indubitavelmente os ligava: a salvaguarda, valorização e estudo do património cultural português.

## Ad aeternitatem. Os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia

No âmbito da exposição temporária "Ad aeternitatem. Os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia", o MNA cedeu temporariamente à Fundação Cidade de Ammaia (FCA) 91 (noventa e um) bens culturais do seu acervo, constituídos por objetos de vidro, ourivesaria e moedas (ver anexo 2). A exposição está patente no Museu Cidade de Ammaia (Quinta do Deão, Estrada da Calçadinha n.º 4, São Salvador da Aramenha, Marvão), onde inaugurou a 15 de maio de 2015 e encerrará a 20 de novembro de 2016, decorrendo a cedência entre 4 de maio de 2015 e 5 de dezembro de 2016.

Foi publicado um estudo exaustivo do conjunto exposto, que envolveu diversos especialistas e que constitui também o catálogo da exposição.

## O sítio arqueológico de Monte dos Castelinhos – Vila Franca de Xira. Em busca de Ierabriga

Esta exposição resulta de uma parceira entre o Museu Municipal de Vila Franca de Xira e o MNA, no seguimento do projeto de investigação desenvolvido em torno do sítio de Monte dos Castelinhos, Castanheira do Ribatejo, e está patente, desde 16 de maio de 2015 a 16 de abril de 2017, no núcleo Museológico do Mártir Santo em Vila Franca de Xira.

O discurso expositivo, que teve como ponto de partida a exposição "Monte dos Castelinhos e a conquista romana do Vale do Tejo", patente no MNA em 2013, reflete os avanços da investigação e as novas descobertas.

### O Tempo Resgatado ao Mar

Reposição da exposição "O Tempo Resgatado ao Mar" no Museu da Pedra em Cantanhede, entre 27 de novembro de 2015 a 30 de junho de 2016.

Nesta exposição tentou-se tornar acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos – as coleções e os seus contextos – e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

## 3. Animação Cultural

## a. Setor Educativo e de Extensão Cultural

## b. Clubes de Arqueologia

Foi assinado o acordo de adesão do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa à rede de Clubes de Arqueologia do MNA. Este ato público, que decorreu a 10 de abril na sede de agrupamento, contou com a presença do Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. O acordo foi assinado por Rui de Sá, diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa e por António Carvalho, diretor do MNA, em representação do Museu e da DGPC. O coordenador deste projeto, Mário Antas, fez uma apresentação aos alunos e professores do agrupamento sobre a o mesmo.

A rede de Clubes de Arqueologia é um projeto nacional que visa a divulgação do património arqueológico e das coleções do MNA, numa ótica de educação patrimonial junto das escolas. Desta forma, foi organizado o **2.º Encontro Nacional de Contos Indígenas**, subordinado ao tema "Contos Primevos: lugares mágicos de Portugal a arqueologia e o efabulário popular", que se realizou no Alandroal, a 5 e 6 de junho. Tratou-se de uma iniciativa conjunta do MNA e da Câmara Municipal do Alandroal, contando com o apoio da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). A recolha pela DGLAB de contos tradicionais portugueses que versaram o tema da água, foram selecionados para apresentação por parte de contadores especialmente convidados para o efeito

A rede de Clubes de Arqueologia do MNA participou ativamente através da recolha ou criação de contos, que foram apresentados no Alandroal por contadores de histórias profissionais e alunos de diversas escolas do país. Os alunos dos Clubes de Arqueologia participaram ativamente, com principal destaque para o agrupamento de escolas de Vila Viçosa. Ver mais no ponto seguinte.

## c. Atividades de Animação Cultural fora do Museu

#### i. Festival IN

O MNA esteve representado no Festival IN – Inovação e Criatividade, que decorreu entre os dias 23 e 26 de abril de 2015, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), apresentando os seus novos projetos e promovendo a exposição coorganizada entre o MNA e o MNAR.

Para além do *stand* onde se mostraram a Rede de Clubes de Arqueologia e o Projeto EMEE, o MNA esteve ainda representado na iniciativa do ICOM denominada "15 minutos com museus". Dentro desta iniciativa foi possível apresentar alguns projetos do MNA, exemplos de inovação e criatividade. No dia 24, Mário Antas apresentou "Redes e Museus: a rede de Clubes de Arqueologia e o projeto EMEE", e Luís Raposo abordou o tema "Museus e Património em Tempo de Guerra". No dia 25 de abril, o diretor do Museu, António Carvalho, nesta mesma iniciativa, fez a primeira apresentação pública em Portugal da exposição conjunta entre o MNAR e o MNA, denominada "Lusitânia Romana: Origem de dois Povos", inaugurada em Mérida no dia 23 de março de 2015, através da comunicação "Lusitânia Romana: uma exposição em rede".

Nos dias 23 e 24 ocorreram ainda ateliês a cargo do Serviço do Laboratório de Conservação e Restauro do MNA.

Fotografias ilustrativas deste evento podem ser vistas no anexo 9.

### ii. Semana Azul

Participação no evento "Semana Azul", que teve lugar na FIL, entre os dias 4 e 6 de junho de 2015, no espaço da Comissão Nacional da UNESCO (anexo 10).

O MNA, em colaboração com a DGPC, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL) e a Universidade de Évora, juntou-se à Comissão Nacional da UNESCO e associou-se a esta iniciativa, por modo a dar a conhecer e divulgar, num espaço expositivo, o património cultural subaquático.

## iii. 2.º Encontro Nacional de Contos Indígenas

Decorreu nos dias 5 e 6 de junho de 2015, no Alandroal, o 2.º Encontro Nacional de Contos Indígenas — "Lugares Mágicos de Portugal. A arqueologia e o efabulário popular". Esta iniciativa surge de uma parceria entre o MNA, a DGLAB e a Câmara Municipal do Alandroal.

O variado programa proporcionou um encontro entre contadores e investigadores oriundos de várias zonas do país para o qual muito contribuiu o apoio da DGLAB que conseguiu mobilizar os contadores de histórias e investigadores nesta área.

Realizaram-se workshops, nas quais os alunos do Clube de Arqueologia do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, os alunos de escolas do Alandroal e jovens leitores da biblioteca do Alandroal tiveram oportunidade de aprender a contar histórias com os contadores profissionais. De realçar que esta iniciativa se constitui como uma das principais ações da Rede Nacional de Clubes de Arqueologia.

Ao final do dia teve lugar o Festival de Contos Indígenas, com ampla participação da comunidade local do Alandroal e dos concelhos limítrofes. O projeto EMEE também se associou a esta iniciativa, que tem como principal objetivo promover o maior conhecimento das raízes culturais populares e proporcionar aos participantes um outro olhar sobre o seu Património.

No dia seguinte, a Câmara Municipal do Alandroal organizou uma visita guiada à Rocha da Mina, local icónico, ligado a muitas lendas locais.

No anexo 11 encontram-se fotografias do evento, cortesia de Ricardo Pacífico.

## iv. Noite Europeia dos Investigadores

Teve lugar, a 25 de setembro de 2015, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), mais uma "Noite Europeia dos Investigadores". O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA voltou a estar presente nesta iniciativa, com o objetivo de celebrar a Ciência e de a aproximar dos cidadãos.

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA teve como tema da sua participação "Parcerias na investigação em conservação e restauro", apresentando trabalhos de investigação sobre o estudo de processos de tratamento de materiais metálicos (ferro) e pétreos, identificação e estudo de materiais.

Foi também recriado um pequeno laboratório, tendo sido possível a demonstração de alguns trabalhos de conservação e restauro, nomeadamente limpeza de metais à lupa binocular, limpeza, dessalinização e colagem de cerâmicas, identificação e catalogação de peças, com a participação do público que afluiu a esta iniciativa (anexo 12).

### d. Datas comemorativas

### i. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Em 2015, as atividades no MNA, no âmbito desta efeméride, ocorreram nos dias 18 e 19 de abril. O MNA ofereceu visitas orientadas às exposições patentes, o *peddy-paper* "O museu, um lugar a conhecer, explorar e partilhar" e diversos ateliês.

O programa e fotografias podem ser vistas no anexo 13.

#### ii. Dia do MNA

Por esta ocasião foi inaugurada a exposição "Máscara Ibérica", sobre a qual se pode ler no ponto 1.d.i Exposições temporárias realizadas no MNA, e teve lugar o debate sobre a temática, intitulado "O Homem por detrás da Máscara", sobre o qual se pode ler no ponto 5.a.

Foram realizadas ainda atividades no âmbito das jornadas "Porta Aberta", promovida pela DGPC no âmbito da iniciativa "O Lugar da Cultura".

## iii. Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus

Mais de três mil pessoas visitaram o MNA nos dias 16 e 18 de maio, durante a comemoração da Noite dos Museus e Dia Internacional dos Museus, desta vez subordinada ao tema "Museus para uma sociedade sustentável". Entre visitas livres ou guiadas, ocorreram também diversos ateliês e outras atividades, numa verdadeira festa para toda a família.

Ocorreu ainda a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso de Fotografia "As Rotas de Frei Manuel do Cenáculo", com o apoio da Câmara Municipal de Sines, DGPC e do MNA/EMEE.

O programa e fotografias podem ser vistas no anexo 14.

## iv. Dia da Arqueologia

No dia 24 de julho, o MNA celebrou o Dia de Arqueologia, através de diferentes atividades desenvolvidas com a colaboração do Projeto ESTELA e do Projeto EMEE.

Esta celebração faz parte das comemorações internacionais que contam com o apoio da NEARCH, do Council for British Archaeology, do Archaeology Data Service (ads), do British Museum e da L—P: Archaeology. Neste dia pretende-se revelar o trabalho realizado em arqueologia e o dia-a-dia da profissão de arqueólogo, contribuindo para que o público compreenda melhor a relevância e importância da arqueologia nos dias de hoje, na proteção do nosso passado e no conhecimento dos nossos futuros.

Os visitantes puderam conhecer melhor a escrita do Sudoeste e a Idade do Ferro através de visitas guiadas, conduzidas pelo Projeto Estela, à exposição "Quem nos Escreve Desde a Serra" e à exposição evocativa de "A I Idade do Ferro no Sul de Portugal: Epigrafia e Cultura – 35 anos 1980-2015". Paralelamente, foram também convidados a participar na atividade "Descodifique o seu nome", onde tiveram a possibilidade de "experimentar" os signos daquela escrita.

Houve ainda lugar à apresentação das soluções digitais desenvolvidas para estas exposições, por forma a permitir explorar conteúdos de modo mais envolvente e interativo.

Imagens desta atividade podem ser vistas no anexo 15.

## v. Jornadas Europeias do Património

Teve lugar mais uma edição das Jornadas Europeias do Património, entre 25 e 27 de setembro de 2015, dedicadas ao "Património Industrial e Técnico", e o MNA voltou a juntar-se a esta iniciativa com diferentes atividades, como oficinas e ateliês pedagógicos, bem como visitas guiadas.

O programa e fotografias podem ser vistas no anexo 16.

## vi. Semana da Ciência e Tecnologia

O MNA voltou a comemorar a Semana da Ciência e Tecnologia, iniciativa que visa promover o contacto do público com especialistas de vários tipos de conhecimento.

O Laboratório de Conservação e Restauro, para além de visitas às suas instalações, foi ao encontro dos visitantes com a recriação de um laboratório com diversas atividades para todos os que quiseram participar, no espaço expositivo.

O Projeto EMEE também se associou a esta celebração com a atividade "Construir e Descobrir".

Imagens ilustrativas podem ser vistas no anexo 17.

### e. Iniciativas do GAMNA

Os programas destas atividades encontram-se no anexo 18.

## i. 10 Grandes temas da Pré-História

Durante 5 semanas, de 6 de janeiro a 10 de fevereiro, às terças e quintas, teve lugar um curso livre, promovido pelo GAMNA, que se debruçou sobre variados temas relacionados com a Pré-História:

- A origem da humanidade e o modo de vida em bando;
- O domínio do fogo;
- Dos primeiros europeus aos Néandertais;
- A "arte das cavernas";
- As sociedades de arqueiros da época pós-glaciária;
- A "revolução neolítica" e o modo de vida tribal;
- Os primeiros agricultores na Bacia do Mediterrâneo;
- Os construtores de megálitos e a "Revolução dos Produtos Secundários";
- As primeiras sociedades de produtores de metal;
- O "fim" da Pré-História.

## ii. Arqueologia no Cinema

Teve lugar a **sétima edição** da Arqueologia no Cinema, aos sábados à tarde com a emissão e comentário dos filmes:

- "A Guerra do Fogo", de Jean-Jacques Anaud, comentado por Luís Raposo a 10 de janeiro;
- "Imortais", de Tarsem Singh, comentado por Luísa Nazaré Ferreira a 24 de janeiro;
- "Pompeia", de Paul W.S. Anderson, comentado por Nuno Simões Rodrigues a 31 de janeiro.

## iii. Jornadas anuais do GAMNA

Subordinadas ao tema "PORTUGAL NO MAGREB: encontro de civilizações. Nos 600 anos do Portugal «d'além mar», em Ceuta", tiveram lugar diversas conferências, entre 24 e 26 de fevereiro.

#### Da Pré-História à Antiguidade Clássica:

- o "Idas e vindas em torno do Estreito durante a Pré-História", por Luís Raposo;
- "Da Lusitânia à Mauritânia, com retorno, durante o Império Romano", por João Pedro Bernardes.

#### • Da Romanidade Tardia ao Cristianismo Mediterrânico:

- "A unidade do Mundo Mediterrânico no Gharb", por Santiago Macias;
- o "Do pensamento religioso dos 'padres do deserto' ao fascínio da evangelização dos mendicantes", por Paulo Mendes Pinto.

#### • Idade Moderna e Contemporânea. Org. do CHAM (FCSH-UNL):

- "Espaços e vivências urbanas do período português no Norte de África: arqueologia em torno do Estreito de Gibraltar (séculos XV a XVII)", por Joana Torres e André Teixeira;
- "Da medida ao traço: levantamentos e estudos de medinas na costa atlântica marroquina", por Jorge Correia;
- "Património luso-marroquino na região da Doukkala-Abda (Marrocos): trabalhos arqueológicos nas medinas de Azamor e Safim", por Luís Gil, André Teixeira e Patrícia Carvalho.

## 4. Gestão de Espaços

## a. Concertos

Os cartazes para divulgação encontram-se no anexo 19.

#### Concerto de Reis

O MNA acolheu, a 10 de janeiro de 2015, as apresentações do Coro da Associação de Amigos da Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN), que sob a direção de Luís Cardoso interpretaram Canções de Natal do séc. XI ao presente, da Alemanha aos EUA, com passagem pela Península Ibérica, e do Quarteto de Cordas AETHER, constituído por alunos da EMCN, com obras de Haydn e Dvořák.

## Concerto de Santo António "Música para uma Noite de Verão"

No dia de Santo António de Lisboa, a 13 de junho de 2015, o MNA serviu de palco às apresentações musicais do Coro da Associação de Amigos da EMCN. Também foi possível ouvir o *ensemble* de guitarras "Emílio Pujol" e o *ensemble* jovem de guitarras.

### b. Outros eventos culturais

## O Lugar da Cultura

Evento promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, que decorreu entre 15 e 22 de abril de 2015, para reflexão e debate sobre o papel da cultura na sociedade do século XXI.

O MNA participou com atividades no âmbito das jornadas "Portas Abertas", nos dias 21 e 22 de abril, com visitas orientadas a exposições e ao seu Laboratório de Conservação e Restauro.

A programação pode ser vista no anexo 20.

#### Máscara Ibérica

No decurso do X Festival Internacional Máscara Ibérica, que decorreu em Lisboa entre os dias 7 e 10 de Maio, o grupo Pantallas de Gaiteiros de Xinzo de Limia, da Galiza, atuou, dia 10, no MNA. Fotografias do evento no anexo 21.

#### **Belém Art Fest**

Teve lugar, a 15 e 16 de maio de 2015, a 4.ª edição do Belém Art Fest, da responsabilidade da produtora Amazing Adventure em parceria com a DGPC, Museu Coleção Berardo, Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Belém. No MNA, os visitantes puderam visitar exposições temporárias e assistir a uma programação cultural bastante variada, com concertos de bandas nacionais e dança entre outras vertentes artísticas (anexo 22).

#### Curso "A Modernidade do Vidro"

O MNA acolheu, a 23 de maio de 2015, um curso, promovido pelo Centro de Arqueologia de Almada, com o objetivo de: aprender a reconhecer e classificar vidro romano; verificar a

verdadeira importância do vidro no quotidiano das populações romanas e na economia da época; dar a conhecer a importância do vidro enquanto material arqueológico na atualidade.

O programa pode ser consultado no anexo 23.

### Apresentação de livros do Campo Arqueológico de Mértola

Teve lugar no MNA, a 12 de junho, o lançamento de quatro livros — Catálogo Geral do Museu de Mértola, Memória dos sabores do Mediterrâneo, Entre Roma e o Islão e Cerámica islámica de Mértola — editados pelo Campo Arqueológico de Mértola e o Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto.

A apresentação contou com as intervenções de Cláudio Torres, Virgílio Lopes, Santiago Macias e Susana Gómez.

O convite encontra-se no anexo 24.

## Projeção do documentário "Fundeadouro Romano em *Olisipo* – o porto de Lisboa em época romana"

Decorreu no MNA, a 10 de outubro de 2015, a estreia do documentário "Fundeadouro Romano em *Olisipo* – o porto de Lisboa em época romana", da autoria de Raul Losada, com ilustração e Arqueologia Virtual 3D de César Figueiredo e narração de Eduardo Rego.

Após uma introdução, que deu conta do contexto em que foi realizado este filme, o público pôde assistir a uma recriação da cidade de *Olisipo*, que se esconde sob a atual Lisboa.

Após o visionamento do documentário, este foi comentado por Alexandre Sarrazola, arqueólogo da ERA-Arqueologia, Carlos Fabião, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Raul Losada e César Figueiredo, que deram a conhecer como foi participar neste projeto.

Devido à grande afluência de público, o MNA voltou a exibir o documentário, em sessão privada, em 15 de outubro, para funcionários e colaboradores da DGPC, e mais uma vez para público em geral, a 24 de outubro (anexo 25).

Nesta segunda sessão, aberta ao público, foi convidado a comentar o filme Rodrigo Banha da Silva, arqueólogo da Câmara Municipal de Lisboa e docente de arqueologia na FCSH/UNL, que respondeu a várias questões da plateia dando conta do progresso do conhecimento arqueológico relativo à cidade de *Olisipo* e da dificuldade de se ter uma imagem nítida e que corresponda à realidade da época romana.

Thomas Schattner, antigo diretor do Instituto Arqueológico Alemão, então sediado em Lisboa, e que se encontrava na assistência, foi também convidado a intervir e a explicar como terá decorrido a conquista do território peninsular e o processo de criação das novas cidades na Hispânia e, concretamente, na Lusitânia.

### Festival de Empreendedorismo ANBFP Fest 2015

Decorreu, nos dias 17 e 18 de outubro, no MNA, o Festival de Empreendedorismo A New Beginning For Portugal (ANBFP), uma iniciativa com o apoio do Projeto EMEE, considerando que uma das entidades envolvidas, a Associação Welcome People and Arts (AWPA), é parceira daquele projeto. A AWPA é uma associação sem fins lucrativos, que desenvolve e promove

atividades culturais, artísticas, educativas e desportivas como instrumento de integração e inclusão social.

O evento contou com a presença do Embaixador dos EUA, Robert Sherman, e da Embaixatriz, Kim Sawyer, que participaram nas iniciativas e visitaram algumas das exposições do Museu (anexo 26).

### Apresentação dos primeiros quatro volumes da coleção "Rituais com Máscara"

Foram apresentados, no passado dia 26 de novembro de 2015, os primeiros quatro volumes da coleção "Rituais com Máscara", iniciativa da Progestur e resultado de um intenso trabalho de recolha e pesquisa. Este projeto editorial, que envolve onze municípios, viu os primeiros quatro volumes debruçarem-se sobre as tradições de Lamego, Mira, Miranda do Douro e Mogadouro.

A sessão de lançamento teve a presença dos presidentes das Câmaras Municipais de Mira, Miranda do Douro, Mogadouro e o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lamego, edilidades retratadas nos 4 livros e que apresentaram o respetivo volume. Hélder Ferreira, presidente da Progestur, esteve também presente e aproveitou para sublinhar a importância deste projeto editorial, que visa ilustrar o ponto de vista dos participantes nos rituais e tradições, focando as origens das mesmas e o simbolismo que se mantêm apesar da passagem dos anos.

Foi ainda apresentada a Rota das Máscaras, por Anabela Correia diretora de Turismo do INATEL, fruto de uma parceira entre a Progestur e a Fundação Inatel, que se traduz numa oferta turístico-cultural que dá a conhecer as muitas atrações dos municípios envolvidos.

A sessão encerrou com a atuação dos Pauliteiros de Miranda do Douro ao som do toque dos Gaiteiros (anexo 27).

## c. Aluguer do espaço

Nada a registar.

# 5.Reabilitação, Salvaguarda e Valorização do Património Móvel e Imóvel

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA, sobretudo capacitado para intervir sobre peças arqueológicas, intervencionou 81 objetos pertencentes ao MNA. A listagem de peças pode ser consultada no ponto 1.b.ii deste Relatório de Atividades. Algumas intervenções contaram com o apoio do Laboratório José de Figueiredo e de outras entidades.

O Laboratório executou ainda a monitorização das condições ambientais das exposições que estiveram patentes no MNA no ano de 2015, assim como ações de conservação preventiva. Neste âmbito veja-se os pontos 1.b.iii. e 1.b.iv.

Decorreu em 2015, mais uma nova série de obras de requalificação do edifício dando continuidade às de anos anteriores, graças à colaboração com Departamento de Estudos, Projetos, Obras e Fiscalização, da Direção-Geral do Património Cultural (DEPOF/DGPC). Estas obras tiveram como fim a conservação das caixilharias de madeira dos vãos da fachada norte, a colocação de pavimento na "Sala 100" e em espaços afetos do Serviço Educativo e de Extensão Cultural, bem como alguns melhoramentos na Sala Bustorff. Foram também colocados estores em algumas salas.

## 6.Divulgação

## a. Conferências no MNA

#### Dia do Investigador do Museu Nacional de Arqueologia

Realizou-se a **terceira edição** do Dia do Investigador do MNA no dia 12 de janeiro de 2015. Este projeto de divulgação científica resulta do contínuo processo de recenseamento das investigações em curso e do desejável diálogo entre os investigadores, a equipa do museu e a comunidade arqueológica em geral, visando a partilha de informação, assim como a divulgação dos diferentes trabalhos a serem desenvolvidos sobre as coleções que se conservam no MNA.

Participaram 17 investigadores que têm em curso projetos de estudo das coleções que se conservam no museu. Cada investigador foi convidado a apresentar os objetivos da investigação que está a realizar, identificando sumariamente as coleções em estudo, quais as interrogações colocadas, eventuais resultados preliminares, identificação de pontos de contacto com outras investigações já efetuadas ou em curso e sugestões para melhoria do apoio que o MNA tem vindo a dispensar à investigação arqueológica.

Foram disponibilizados, alguns resumos das comunicações na página web do MNA, e que se encontram no anexo 28.

#### Conversas a Bordo

O MNA e o CNANS promoveram um ciclo de debates dedicados a todos os especialistas, profissionais e públicos interessados, no âmbito das atividades da exposição "O Tempo Resgatado ao Mar".

Entre outubro de 2014 e fevereiro de 2015, a experiência pessoal de um vasto conjunto de profissionais permitiu enumerar e sistematizar questões prioritárias para um debate aberto, contribuindo com sugestões para traçar perspetivas e novos caminhos para a disciplina. Este ciclo debruçou-se sobre os seguintes temas (anexo 29):

- "Conservação preventiva", 15 de janeiro, Andreia Machado (Museu Municipal de Portimão), Cláudio Monteiro (IPT) e João Coelho (CNANS/DGPC);
- "Valorização de sítios e parques arqueológicos subaquáticos", 22 de janeiro, com Catarina Garcia (CHAM/UNL), João Ventura ou Andreia Conceição (C.M. Sesimbra) e Pedro Caleja/Luís Sá Couto (Subnauta);
- "Divulgação da arqueologia subaquática", 4 de fevereiro, com Adolfo Silveira (MNA),
   Carlos Fabião (FL/UL) e Gonçalo Pereira (NG);
- "Passado e Futuro", 12 de fevereiro, com Jean Yves Blot (CHAM/UNL), Jacinta Bugalhão (DGPC) e Maria Catarina Coelho (DGPC).

A partir da sessão de 6 de novembro, todos os debates passaram a ser transmitidos em direto através da plataforma <u>Ustream</u> (o canal encontra-se *off-air*, mediante acesso em 11-03-2016). Foram também disponibilizados no canal Youtube da <u>DGPC</u> (acedido a 11-03-2016).

### Peça do Mês Comentada

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA) possui um acervo de muitos milhares, na verdade centenas de milhares, de objetos. Provêm eles de intervenções arqueológicas programadas ou de achados fortuitos, mas também de aquisições, tendo sido incorporados por iniciativa do próprio Museu ou por depósito ou por doação de investigadores e colecionadores.

Todos os períodos cronológicos e culturais, e também todos os tipos de peças, desde a mais remota Pré-História até épocas recentes, neste caso com relevo para as peças etnográficas, estão representados no MNA. Às coleções portuguesas acrescentam-se as estrangeiras, igualmente de períodos e regiões muito diversificadas.

O MNA é ainda o museu português que possui no seu acervo a maior quantidade de peças classificadas como "tesouros nacionais".

No entanto, há ainda espaço para receber exposições temporárias com bens culturais, alguns de cariz único, cedidos por outras instituições.

Existe, pois, sempre motivo de descoberta no Museu Nacional de Arqueologia e é esse o sentido da evocação que fazemos, em cada mês que passa (anexo 30).

- 17-01-2015 Touro de Cinco Reis 8 por Ana Margarida Arruda;
- 21-02-2015 Estatueta de Ptah-Sokar-Osíris por Luís Manuel de Araújo;
- 14-03-2015 Taça vidrada com decoração a "verde e manganês" por Helena Catarino;
- 11-04-2015 Calvário. "Alabastros de Nottingham": episódios de sucesso artístico na Idade Media, por Carla Varela Fernandes;
- 16-05-2015 A lápide funerária do Bispo *Iulianus* (991 d.C.) por Manuel Luís Real;
- 06-06-2015 Defesa / Presa de elefante por João Luís Cardoso;
- 11-07-2015 Policromia da Morte. A arqueologia do naufrágio na obra do pintor Jean-Baptiste Pillement no Museu Nacional de Arqueologia por Jean-Yves Blot, com Maria Luísa Blot;
- 26-09-2015 A Escrita do Sudoeste: Estela de Tavilhão II (Loulé) por Amílcar Guerra;
- 31-10-2015 Fornos de Xarez 12 por Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa;
- 14-11-2015 Prato de *terra sigillata* clara da Quinta de São Vicente 5 (Ferreira do Alentejo) por Catarina Viegas;
- 28-11-2015 Os botões de ouro dos Ratinhos (Barragem do Alqueva, Moura) por António M. Monge Soares.

#### Arqueologia Náutica e Subaquática. Percursos e Perspetivas

Formação a inspetores da Policia Judiciária, das diversas divisões do país, e a seu pedido sobre o tema "Arqueologia Náutica e Subaquática. Percursos e Perspetivas", com a duração de 8 horas, a 3 de março de 2015.

## Quando Valetta e Faro se encontram. A realidade da arqueologia europeia no século XXI

O Simpósio, que teve lugar no MNA, resultou de uma candidatura de Portugal, apresentada em reunião do Conselho da Europa. O MNA enquanto serviço dependente da DGPC acolheu nas suas instalações e participou na realização do simpósio promovido pela *European Archeological Concil* (EAC) e a DGPC.

Nas últimas décadas, a arqueologia europeia evidenciou diferentes formas de pesquisa e de proteção de sítios arqueológicos nas áreas destinadas à construção e a outras formas de desenvolvimento/ordenamento territorial.

O simpósio EAC teve como objetivo analisar as diversas formas de realização de arqueologia preventiva em toda a Europa e olhar para os desafios e benefícios da arqueologia estatal e privada ou comercial. O programa encontra-se no anexo 31.

## Seminário "Histórias Partilhadas Para uma Europa Sem Linhas Divisórias / Shared Histories for a Europe Without Dividing Lines"

Nos dias 25 e 26 de março decorreu, no MNA, um seminário organizado em parceria entre o ICOM Portugal e o Conselho da Europa subordinado ao tema "Histórias partilhadas para uma Europa sem linhas divisórias construindo pontes entre o ensino formal e não formal" (anexo 32).

Este seminário foi dirigido a professores de História e mediadores de museus para debater e promover uma visão intercultural e verdadeiramente europeia, e contou com especialistas europeus que se debruçaram sobre a importância da Europa e do papel dos museus na identidade europeia.

#### O MNA teve 3 intervenções:

- Conferência "Bridging the gap between formal and non-formal education: the network of school archaeological clubs (a Portuguese experience)", por Mário Antas, Miguel Feio e estudantes;
- Workshop on Human rights as reflected in the History of Art dinamizado por John Hamer e Mário Antas;
- Workshop "Making Europe visible: one object many visions, many cultures", liderado pelo Projeto EMEE, dinamizado por Mário Antas e Isabel Inácio.

#### O Homem por trás da máscara

No dia 22 de abril, data em que o MNA celebrou a sua abertura ao público, em 1906, do então Museu Etnológico Português, na ala oitocentista do Mosteiro dos Jerónimos, sob proposta do Doutor José Leite de Vasconcelos, e no âmbito da inauguração da exposição "Máscara Ibérica", a Progestur e o MNA promoveram um debate de introdução ao tema, com a presença de alguns dos mais considerados especialistas em Portugal sobre esta temática, tais como os antropólogos Joaquim Pais de Brito e Paulo Costa, o fotógrafo Hélder Ferreira e o arqueólogo Luís Raposo, debate esse moderado pelo jornalista Manuel Vilas Boas (anexo 33).

No debate foi referido que este ritual iniciático dos jovens das aldeias teve nos anos 60 e seguintes algumas quebras devido à emigração e guerra colonial, mas presentemente está de novo a ressurgir sendo também estimulado pelo turismo.

#### A History of Geological Therapies

Conferência a 1 de junho de 2015, pelo Doutor Chris Duffin, do Museu de História Natural de Londres.

Virtually every culture in the world has made use of geological materials to treat their sick. These geopharmaceuticals often supposedly acted by sympathy, transference or natural magnetic powers. This lecture will examine the ways in which a variety of rocks, minerals, fossils and earths were employed by healers and apothecaries from the second millennium BCE

to around 1750, taking into account Babylonian, Assyrian, Egyptian, Roman, medieval Arabic, Chinese and Western practices, based both upon artefacts and written accounts. Lapis lazuli, for example, was used to treat eye conditions and tinnitus by the Assyrians, and used in specialized cosmetic and medicinal kohls by the Egyptians. Various clays, mostly from the Mediterranean area, were worked into small cakes and their provenance authenticated with symbols; these terra sigillata were used extensively to treat digestive disorders and as ingredients in a wide range of medicines used against all sorts of diseases. Even precious stones utilized in the war against ill health. A well-stocked geological collection could provide medicaments for an enormous diversity of ailments.

## A civilização contra a barbárie: Património Cultural, memória da humanidade. Contra a destruição de monumentos e museus no Próximo/Médio Oriente e no Norte/Centro de África

Sessão de informação e debate, a 3 de junho de 2015.

«Dizem as agências noticiosas em todo o Mundo que Palmira, Cidade Antiga, Património Mundial da Humanidade, foi esta noite tomada pelas tropas do exército do chamado "Estado Islâmico do Iraque e do Levante", vulgo ISIS. Depois dos desmandos inomináveis feitos em Mari, Nimrud, Mossul, Zenobia, Aleppo e tantos outros locais é caso para todas as pessoas de boa vontade temerem o pior, num sentimento misto de consternação e revolta. Não sendo inédita a sanha demencial de diferentes ideologias extremistas relativamente aos bens memoriais do passado, havendo mesmo no presente casos em parte equivalentes no Norte e Centro de África, assim como noutras áreas do Próximo e Médio Oriente, importa sublinhar o extremo sem limite atingido nos territórios da Síria e do Iraque.

A Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP), no plano nacional, e o Conselho Internacional dos Museus (ICOM), no plano mundial, neste caso sobretudo através da organização do Escudo Azul e da "task force" especificamente criada para o efeito, acompanham com a maior apreensão a situação em referência e sentem-se na obrigação de mobilizar todos os cidadãos, a chamada opinião pública, para um combate de civilização contra a barbárie.

Trata-se aqui plenamente de civilização, juntando num mesmo paradigma a denúncia do mais aviltante vilipêndio da vida humana, com o mais abjeto desprezo da sua memória surda, registada em monumentos e museus. Constituem ambos as duas faces de uma mesma moeda, como bem adverte a UNESCO ao questionar-nos a todos pela razão porque nos preocupamos com tais bens: "Perdem-se vidas humanas, famílias tornam-se refugiadas, crianças são mutiladas... porque ter cuidado então com os monumentos? Porque algum dia os conflitos terminarão, algum dia as pessoas regressarão às suas casas, algum dia novas vidas serão reconstruídas... e o património cultural será então a sua identidade".

É tendo em conta todo este enquadramento que a Associação dos Arqueólogos Portugueses, com o apoio de diversas outras organizações nacionais e europeias, a participação de embaixadores e representantes diplomáticos de países afetados e a contribuição especial de S. Exa. o Senhor Doutor Jorge Sampaio, antigo Presidente da República Portuguesa e Alto Representante das Nações Unidas para o Diálogo das Civilizações, entendeu promover uma sessão de informação e debate, subordinada ao tema "Património Cultural, memória da humanidade", que terá lugar no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, no dia 3 de Junho próximo, pelas 18h00, para a qual se convidam todos os interessados.

Agradecemos a divulgação e ficamos ao dispor para prestar todos os esclarecimentos adicionais, assim como para dar apoio a todos os trabalhos jornalísticos que entendam promover.

Lisboa, em 21 de Maio de 2015.

Luís Raposo Vice-Presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP) Vice-Presidente do ICOM Europa Antigo Presidente da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM (2008 a 2014) Antigo Diretor do Museu Nacional de Arqueologia (1996 a 2012)»

### Reflexos da arte egípcia na iconografia copta

O MNA acolheu, a 19 de junho, uma sessão das **Jornadas de Estudos Coptas e do Oriente Cristão**, que decorreram em Lisboa, entre 18 e 20 de junho, por iniciativa da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, constituindo a XVII sessão da série Journée d'Études Coptes, patrocinadas cientificamente pela Association Francophone de Coptologie. A comissão científica e executiva das Jornadas foi dirigida pelos Professores Doutores João Lourenço e Adel Sidarus, da Universidade Católica Portuguesa. Foram oradores da sessão no MNA o Professor Doutor Luís Manuel Araújo, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigador do respetivo Instituto Oriental, e o Professor Doutor Adel Sidarus, da Universidade Católica Portuguesa (anexo 34).

#### Reis e cidades na antiga Mesopotâmia: construir e destruir em nome dos deuses

Conferência, a 26 de junho de 2015, por Juan Luis Montero Fenollós, promovida pela FCSH/UNL.

A Mesopotâmia, território que corresponde atualmente ao Iraque e parte da Síria, foi o berço da primeira civilização urbana e da primeira escrita. Sumérios, acádios, assírios e babilónios deram forma à sua história durante cerca de três mil anos. Apesar da sua relevância cultural, os sítios arqueológicos e os museus do Iraque estão submetidos a uma contínua destruição desde a primeira guerra do Golfo, em 1991. A situação, longe de melhorar, tem-se agravado ainda mais com o conflito na Síria, iniciado em 2011, e a destruição de património levada a cabo pelo autoproclamado "Estado Islâmico do Iraque e do Levante".

Podem ser vistas imagens da sessão no anexo 35.

## Ciclo de conferências enquadrado nas atividades do I Congresso Internacional "As aves na História Natural, na Pré-História e na História"

Teve lugar um ciclo de conferências, organizado pelo Centro Português de GeoHistória e PréHistória, enquadrado nas atividades do I Congresso Internacional "As aves na História Natural, na Pré-História e na História", que se realizariam entre 23 a 27 de setembro de 2015 na Biblioteca Nacional. O MNA acolheu duas conferências, a 27 de junho e 4 de julho, em preparação para aquele ciclo:

- "As aves nos cultos funerários das populações proto-históricas do Sul da Europa" por Fernando Coimbra;
- "Aves (ou Dinossáurios) do Plistocénico de Portugal" por Silvério Figueiredo.

## Mesa-redonda sobre "A componente Imaterial na investigação arqueológica formação e práticas em Portugal"

O ciclo de conferências "O Património Cultural Imaterial em Portugal", organizado pela Associação Portuguesa para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, visou complementar outras ações, nomeadamente as Jornadas que se têm vindo a efetuar nas várias regiões do país Médio Tejo, Região Norte, Alentejo e Beira Interior, em preparação para as 1.ªs Jornadas para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial do Algarve.

Foram oradores desta sessão João Luís Cardoso (arqueólogo, Prof. Catedrático Universidade Aberta), Luiz Oosterbeek (pré-historiador, Prof. Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar), Luís Raposo (arqueólogo, VicePresidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses), João Caninas (arqueólogo, Diretor da Emerita, Empresa Portuguesa de Arqueologia), Carlos Tavares da Silva (arqueólogo, Diretor Centro Estudos Arqueológicos do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal) e Luís Marques (antropólogo, Presidente da Associação Portuguesa para a Salvaguarda do PCI).

### Escravos do Valle da Gafaria (Lagos): leituras da Antropologia Física

Mesmo na ausência de fontes históricas, a análise dos restos humanos recuperados no registo arqueológico possibilita o estudo das populações, acedendo ao mundo dos vivos com base nos vestígios ósseos dos indivíduos.

Em 2009, a escavação levada a cabo pela Dryas Arqueologia no sítio Parque do Anel Verde em Lagos permitiu recuperar uma das mais importantes coleções osteológicas da história da Escravatura. De uma lixeira urbana localizada às portas de Lagos exumaram-se os últimos vestígios de 158 indivíduos, homens, mulheres e crianças, dos séculos XV-XVII. O contexto de deposição (descartados numa lixeira), a datação pelo radiocarbono, as características morfológicas africanas dos esqueletos, a par com a história da cidade de Lagos sugerem tratarse de escravos africanos trazidos para Portugal nos primórdios dos Descobrimentos.

Com esta palestra pretende-se apresentar esta valiosa coleção osteológica, os resultados antropológicos até agora alcançados e também as pesquisas ainda em curso.

Conferência a 15 de julho de 2015, proferida por Maria Teresa Ferreira, Doutorada em Antropologia Forense pela Universidade de Coimbra. Laboratório de Antropologia Forense, Departamento de Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra.

## A Peștera cu Oase, jazida dos mais antigos homens modernos do continente europeu: escavação e resultados

Descoberta em 2002 por espeleólogos do grupo Pro Acva de Timisoara, a Peştera cu Oase foi objeto de trabalhos de escavação arqueológica e paleontológica realizados em 2003-2005 sob direção de campo de arqueólogos da Universidade de Lisboa e do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, que também financiou parcialmente os trabalhos. Publicados monograficamente em 2013 pela Oxford University Press, os resultados obtidos serão nesta ocasião, pela primeira vez, apresentados em Portugal. Comentar-se-ão os resultados genéticos recentemente publicados para a mandíbula Oase 1 e as perspetivas decorrentes das análises em curso sobre o genoma do crânio Oase 2, nomeadamente no que respeita às suas implicações para a questão da miscigenação entre modernos e neandertais.

Conferência por João Zilhão, a 16 de julho de 2015.

### Workshops do Projeto Europeu EMEE

Durante o mês de outubro e novembro decorreram, no MNA, três *workshops* integrados no Projeto EuroVision – Museums Exhibiting Europe (Projeto EMEE), do qual o MNA é um dos parceiros.

Partindo do conceito "COP – Change of Perspective", nas suas três componentes – Reinterpretação, Participação e Activação, Ampliação de Perspectivas – e da abordagem de temas como "Museus como Arena Social", "Como atrair não-visitantes a Museus" e "Utilização da Web Social", foram estruturadas cinco workshops que, baseando-se num conjunto de ferramentas didáticas, visam colocar em prática os conceitos teóricos do projeto. Neste sentido foram apresentados os workshops:

- "Construindo Pontes: Como Atrair Não-Visitantes a Museus", a 19 de outubro, coordenada por Miguel Feio;
- "Web Social e interação: Comunicação digital nos museus", a 26 de outubro, coordenada por Ricardo Simões;
- "Múltiplos Sentidos de um Museu: a Importância da Cenografia nos Museus", a 9 de novembro, coordenada por Carla Ventura.

No anexo 36 podem ser vistas algumas fotografias destes workshops.

#### Lápis-lazúli no Antigo Egito

Os antigos Egípcios apreciavam muito a bela cor do lápis-lazúli, usando-o como elemento decorativo na sua joalharia, como bem testemunham as magníficas joias que chegaram até nós.

O problema é que este tão desejado mineral não existia no Egito, tendo que percorrer grandes distâncias desde o Afeganistão até chegar à terra dos faraós.

O Doutor Thomas Greiner evocou, a 5 de dezembro de 2015, a importância do lápis-lazúli para os antigos Egípcios e o seu significado decorativo e profilático.

## b. Conferências em outras instituições com o apoio do MNA

## Congresso Internacional "Lusitania Romana. Orígen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origem de dois povos"

Reunião científica da exposição homónima, que esteve patente ao público no MNAR desde 23 de março a 4 de outubro. Por esta ocasião foi entregue ao MNA, pelo Grupo de Amigos do Museo Nacional de Arte Romano e pela Fundação de Estudos Romanos, o Prémio Internacional "Genio Protector da Colonia Augusta Emerita".

## c. Divulgação por técnicos do MNA em outras instituições ou publicações

i. Conferências por técnicos do MNA

#### O Tempo Resgatado ao Mar, mais que uma exposição

Conferência de Adolfo Silveira, a convite da Associação de Arqueólogos Portugueses, a 14 de abril de 2015.

#### I Encontro - Diálogos com Liberdade. 25 de abril: o que mudou?

No auditório do Externato Frei Luís de Sousa, Fernando Real, em representação do MNA, apresentou uma conferência denominada "Podemos falar ou não?", alusiva à liberdade de expressão em arqueologia e educação patrimonial.

#### Museum Education & Accessibility: Bridging The Gaps

Mário Antas, coordenador do Projeto EMEE para Portugal, apresentou, no dia 19 de setembro, na conferência "Museum Education & Accessibility: Bridging The Gaps", promovida pelo ICOM CECA 2015, em Washington DC, o projeto Clubes de Arqueologia, do Museu Nacional de Arqueologia, e o projeto EMEE. A intervenção foi transmitida em *live streaming*, através de Google Hangouts, por aquele comité do ICOM.

Está disponível no canal de Youtube do Projeto EMEE (acedido em 07-04-2016).

#### Luís Chaves em Santa Vitória do Ameixial. O encontro entre a Arqueologia e a Etnografia

Ana Ávila Melo e Lívia Cristina Coito "Luís Chaves em Santa Vitória do Ameixial. O encontro entre a Arqueologia e a Etnografia", no Seminário comemorativo dos "40 anos sobre o aniversário da morte de LUÍS CHAVES e SEBASTIÃO PESSANHA" organizado pela Secção de Estudos do Património da Sociedade de Geografia de Lisboa, em 3 de dezembro de 2015.

#### ii. Artigos por técnicos do MNA

Ana Ávila de Melo & João Luís Cardoso, "Virgínia Rau. Uma medievalista na Pré-História." Estudos Arqueológicos de Oeiras, 21. Oeiras, Câmara Municipal, 2014, p. 511-546.

#### d. Plataformas de internet e redes sociais

i. Páginas do MNA alojadas no servidor da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)

#### Sítio de internet do MNA

Em 2014 o <u>site</u> oficial do MNA (acedido a 07-04-2016) passou a ser alojado no servidor da DGPC. No entanto, a atualização do mesmo continua a ser feita por elementos do MNA que, durante todo o ano, divulgaram atividades promovidas pelo Museu.

Segundo a estatística apurada, durante o ano de 2015, a página do MNA teve 130.286 visualizações por 33.146 utilizadores.

#### O Arqueólogo Português

Na reunião do Conselho Editorial de *O Arqueólogo Português* de 29 de novembro de 2013 foi decidido que a revista deveria adotar um sistema de arbitragem ("peer review") que permitisse

a sua integração nos índices das diversas plataformas internacionais da especialidade. Um dos mais importantes requisitos para essa finalidade era a disponibilização *on-line* de todos os volumes publicados da revista, o que se conseguiu através do site da DGPC.

Os volumes d'*O Arqueólogo Português* podem ser consultados no endereço <u>aqui</u> (acedido a 11-03-2016).

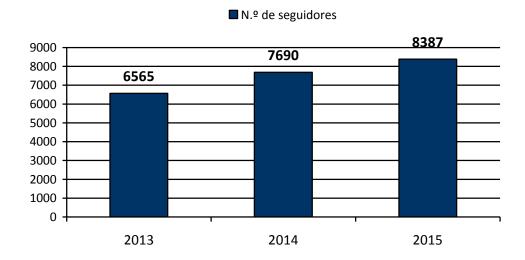
#### ii. Blogue

O <u>blogue do MNA</u> (acedido a 07-04-2016) registou uma diminuição do número de publicações, relativamente ao ano transato, na ordem dos 20%. Tal facto, deve-se à tendência atual, nas redes sociais, de esta plataforma ser cada vez menos utilizada para a comunicação à distância, uma vez que outras plataformas passaram a ter mais funcionalidades e a gerar uma maior interação com os seus utilizadores.

Ano	2012	2013	2014	2015		
Número de publicações	67	84	131	106		

#### iii. Facebook

O Facebook é, atualmente, a maior rede social, com mais de 800 milhões de utilizadores. O <u>Facebook do MNA</u> (acedido a 07-04-2016) registou, no ano de 2013, cerca de 6565 participantes. Em 2014, o *Facebook* registou 7690 participantes, o que traduz numa variação positiva de 17% traduzindo um aumento de participação do público. Em 2015, o número de seguidores foi de 8387, o que atesta a fidelização de utilizadores desta rede ao MNA.



iv. Twitter

O *Twitter* é uma rede social e servidor para *microblogging*, que permite enviar e receber mensagens até 140 caracteres, por meio do *website*, SMS ou através de *softwares* específicos.

O *Twitter*, criado em 2006, ganhou extensa notabilidade e popularidade por todo mundo, sendo a rapidez e as atualizações em tempo real as vantagens deste serviço. Algumas vezes é descrito como o "SMS da Internet".

O MNA está presente no <u>Twitter</u> (acedido a 07-04-2016) desde 2010. Se em 2013 consolidou a sua presença nesta rede social, tendo enviado 27 mensagens (*tweets*) para divulgar as ações mais importantes do MNA, em 2014, o MNA apostou mais nesta rede tendo enviado 140 *tweets*, o que correspondeu a uma crescimento de 520%. O ano de 2015 foi de consolidação do MNA nesta rede, uma vez que quase se duplicou o número de mensagens publicadas, como se pode observar no seguinte quadro:

Ano	Número de Tweets	Variação
2010	10	
2011	18	+ 80%
2012	18	0%
2013	27	+ 50%
2014	140	+ 520%
2015	251	+/- 85%

#### v. Youtube

O *Youtube* é um canal para partilha de vídeos *on-line*. O MNA apostou consideravelmente neste <u>canal</u> (acedido a 07-04-2016) em 2015, tendo publicado 15 vídeos. Esta será uma linha a seguir nos próximos anos, tendo em vista a divulgação de atividades realizadas pelo museu, através da produção de conteúdos audiovisuais.

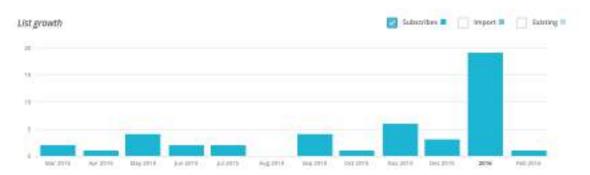
#### vi. Boletim Digital (Newsletter)

Em 2014 foi relançada, ainda que de modo algo restrito (difusão pelos contactos da DGPC e dos serviços do Museu), a *newsletter* do MNA, agora Boletim Digital e de periodicidade mensal. No ano de 2015 houve 11 edições, sendo uma delas número duplo (julho/agosto). Houve também um número de âmbito internacional.

A partir de março, o boletim passou a ser distribuído a partir da plataforma *MailChimp*, um provedor de serviço de *marketing* por *e-mail*, que permite uma melhor e mais fácil gestão da lista de subscritores. A lista nacional foi criada através da importação dos contactos que detinha (764 endereços de correio eletrónico), tendo sido efetuadas outras importações de outras listas ao longo do ano.



Ao longo do ano, a *newsletter* foi sendo subscrita por outros interessados nas novidades do MNA, perfazendo as subscrições, no final de 2015, um total de 25 subscrições.



Houve ainda, em 2015, 10 utilizadores a remover os seus endereços da listagem e outros que foram "limpos" pelo próprio provedor do serviço (por diversos problemas como caixa cheia ou endereço desatualizado ou não existente) pelo que o Boletim Digital contava, no final do ano, com 1485 subscritores.



vii. Projeto EMEE

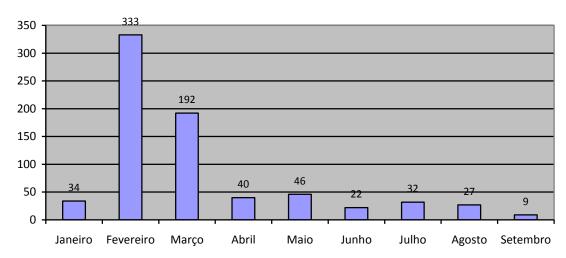
No âmbito do Projeto EMEE, o MNA detém a seu cargo a atualização de diversas plataformas relacionadas com aquele projeto. No final de 2015 era este o panorama:

- O <u>Facebook do projecto EMEE</u> (acedido a 07-04-2016) contava com 942 seguidores;
- No que diz respeito ao <u>Twitter do projecto EMEE</u> (acedido a 07-04-2016), contava com 153 seguidores e 894 tweets;
- O canal <u>Youtube</u> do projecto <u>EMEE</u> (acedido a 07-04-2016) contava com 21 vídeos e 15 subscritores;
- O Flickr rede social para partilha e organização de imagens do projeto EMEE (acedido a 07-04-2016), no âmbito das suas atividades disponibilizou 798 fotos em 40 álbuns.

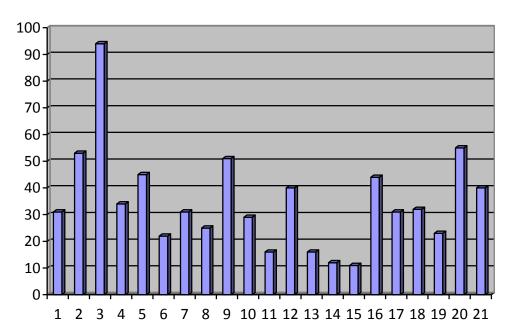
A equipa portuguesa do EMEE criou também um <u>site</u> (acedido a 07-04-2016), dedicado à divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito daquele projeto, onde foram publicadas 13 notícias.

O Projeto EMEE foi ainda responsável pelo processo da introdução de QR Codes na exposição "O Tempo Resgatado ao Mar", inaugurada em 19 de março de 2014 e em mostra até 6 de setembro de 2016. No ano de 2015 o número de visualizações dos QR Codes da exposição, pode ser visto no gráfico que se segue:

#### ■ N.º de visualizações mensal



## ■ Nº de visualizações por QR Code



Nº QR Code	Designação	Nº QR Code	Designação
1	A Exposição	12	Faro A
2	Azul Profundo	13	Cabo Raso
3	Piroga Monóxila	14	O Navio <i>L'Océan</i>
4	Uma História Trágico- Marítima da Época Romana	15	San Pedro de Alcantara
5	Grutas com Ambientes Húmidos	16	Idade Contemporânea

6	Os Navios da Ria de Aveiro	17	Espada
7	Lisboa, o Tejo e o Mar	18	A Vida a Bordo de um Navio
8	O Complexo Arqueológico de S. Julião da Barra	19	Guerra no Mar
9	Embocadura do Rio Arade	20	Proteção e Salvaguarda do Património Subaquático
10	Navegação Astronómica	21	QR Code Bilingue
11	Os Navios da Baía de Angra		

# e. Menções ao MNA em meios de informação e divulgação

O Museu foi referido em vários artigos, de jornais ou plataformas de *internet* de informação jornalística, devido às suas exposições e atividades (ligações para os artigos *on-line* podem ser encontrados no anexo 37). Destaca-se a cobertura por ocasião da atribuição do Prémio Internacional "Genio Protector da Colonia Augusta Emerita" (22ª edição), atribuído pela Fundação de Estudos Romanos e Grupo de Amigos do Museo Nacional de Arte Romano de Mérida.

Rede de Clubes de Arqueologia do MNA reconhecido como exemplo de boas práticas educacionais pela Network of European Museum Organizations (NEMO), uma rede independente que reúne mais de 30.000 instituições nacionais europeias, e que publicou um importante documento, sobre os quatro valores essenciais dos museus, abordando práticas exemplares em diferentes instituições europeias. O MNA encontra-se representado através do projeto Rede de Clubes de Arqueologia.

Este projeto, que recebeu o prémio de "Best Educational Practice in Museums" (Melhor Prática Educacional em Museus) do Comité Internacional do ICOM para a Educação e Ação Cultural, cria ligações entre as coleções do MNA, representante significativo das culturas materiais do passado, e as comunidades, através das novas tecnologias, possibilitando uma participação ativa e alargada. A publicação pode ser acedida no <u>site da rede NEMO</u> (acedido em 17-03-2016).

### 7. Mecenato e Parcerias

## a. Protocolos, colaborações e apoio a outras entidades

- 1 Foram realizados **estágios**, em diversos sectores do MNA, no âmbito de protocolos com variadas instituições de ensino.
- 2 Cedência de 91 (noventa e um) bens culturais do acervo do Museu Nacional de Arqueologia para figurar na exposição temporária "Ad aeternitatem. Os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia" é enquadrada por um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral do Património Cultural / Museu Nacional de Arqueologia e a Fundação Cidade de Ammaia assinado a 1 de abril de 2015. O protocolo estabelece as condições de cooperação entre o MNA e a FCA, tendo em vista o estudo, a publicação e realização de uma exposição pela FCA, baseados nas coleções do MNA provenientes do sítio arqueológico de Ammaia (núcleo fundacional do MNA e legados António Maçãs e Delmira Maçãs).

O estudo da coleção do MNA foi realizado em distintos locais e com a colaboração de diferentes instituições, sob a coordenação científica da Universidade de Évora e da Universidade de Lisboa, que articularam, entre si e com o MNA, o plano de investigação e os investigadores implicados, bem como o cronograma de trabalhos. De entre os resultados do protocolo de colaboração inclui-se completar o inventário da "coleção Aramenha" no programa Matriz e a sua publicação no MatrizNet, a digitalização da respetiva documentação, que a FCA assegurou, assim como os estudos arqueométricos realizados pela Universidade de Évora, através do Laboratório HERCULES, salvaguardando o MNA as respetivas autorias.

O transporte do MNA até ao local da exposição, ou para os locais das instituições parceiras onde se realizaram os estudos laboratoriais, assim como de regresso ao MNA, está a cargo de uma empresa especializada no transporte de bens culturais.

Os custos inerentes a esta colaboração são suportados pela FCA, através de meios próprios ou das parcerias que angariou para o efeito, que incluem, designadamente, a Universidade de Évora, através do Laboratório HERCULES, para os estudos arqueométricos do espólio.

A Fundação Cidade de *Ammaia* garantiu a exposição e a edição de um catálogo da coleção da *Ammaia* do MNA (cujas fotografias do acervo foram cedidas a título gratuito pela DGPC), e a cobertura dos custos associados à circulação do acervo, designadamente acondicionamento, embalagem, transporte e seguros, em qualquer dos espaços das instituições parceiras em que o acervo se encontrou para efeito de estudo e análise laboratorial.

## b. Projetos internacionais

#### Reunião EU-LAC

Realizou-se no dia 12 de janeiro de 2015 uma reunião de trabalho onde estiveram presentes museólogos portugueses, espanhóis, escoceses e da América Latina e Caribe (via Skype). O principal objetivo desta reunião, foi o de estabelecer um quadro de trabalho e de conceitos base sobre museus comunitários. A intenção é formar um consórcio para se vai candidatar a uma nova linha de financiamento europeu destinada exclusivamente a projetos que envolvam países europeus e da América Latina e Caribe.

Desta profícua reunião resultaram ideias concretas para inscrever no projeto candidatura apresentado às autoridades europeias.

#### **Projeto Eurovision - Museums Exhibiting Europe (Projeto EMEE)**

Realização de atividades do Projeto Europeu EMEE Eurovision — Museums Exhibiting Europe, financiado pela Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA) *agreement n.* 2012-1243/001-001 (522666-CU-1-2012-1-DE-CULTURE-VOL11), já abordadas em pontos anteriores.

#### c. Voluntariado

**Ana Margarida Martins Rodrigues**, voluntária, prestou serviço na biblioteca, uma tarde por semana entre os meses de maio e final de julho.

Voluntários Serviço Educativo???

Tiago Toledo???

### 8. Recursos Humanos

1 – No âmbito do Projeto Europeu EMEE Eurovision – Museums Exhibiting Europe, financiado pela Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA) agreement n. 2012-1243/001-001 (522666-CU-1-2012-1-DE-CULTURE-VOL11), foram feitas as seguintes aquisições de serviços para gestão e acompanhamento do projeto:

- Isabel Inácio (100%), arqueológa;
- Mafalda Ramos (100%), técnica superior;
- Miguel Feio (50%), professor;
- Ricardo Simões (50%), engenheiro informático;
- Carla Ventura (50%), mediadora educativa;
- Maria João Nunes (50%), especialista em projetos europeus.

2 – Ao abrigo do Programa Centro Emprego e Inserção (CEI) do IEFP, foram alocados ao MNA:

- Daniel Filipe Vitória exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2014/2015;
- Florentino António exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2014/2015;
- João Fernando Rosário Costa exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2014/2015;
- Jorge Fernando Pacheco exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante os anos de 2014/2015 e 2015/2016;
- José Manuel Esteves exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2014/2015;
- Paulo Alexandre Ferreira exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2014/2015;
- Carlos Marques exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2015/2016;
- José Marques exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2015/2016;
- Filipe Pinto exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2015/2016;
- Luís Pinto exerceu funções no Serviço de Receção e Vigilância durante o ano de 2015/2016;
- Ricardo Fernando Pinto Bolseiro CEI+ iniciou funções no MNA no dia 2 de novembro de 2015, pelo período de um ano, na área da documentação – Arquivo e Biblioteca – sob a orientação de Ana Ávila de Melo e Lívia Cristina Coito;

3 – Através do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), foi alocada ao Serviço de Inventário:

Andreia Lima.

## 9. Documentação

#### a. Biblioteca

A Biblioteca do MNA, no seguimento das alterações introduzidas em 2013, continuou até junho de 2015, a ter o seguinte horário de funcionamento: 2ª a sábado – das 10h00 às 17h00.

Ao constatar a pouca afluência de utilizadores ao sábado, passou, a partir de novembro, a abrir apenas no primeiro sábado de cada mês, tendo estado aberta ao público nos sábados dias 7 de novembro e 5 de dezembro.

#### Renovação do fundo bibliográfico

A renovação do fundo bibliográfico é feita através de permutas existentes entre a revista *O Arqueólogo Português*, editada pelo MNA, com revistas editadas por instituições congéneres de todo o mundo. Há também algumas ofertas de publicações.

Deram também entrada fascículos provenientes do espólio do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia.

#### Novas entradas de publicações periódicas

Permutas: 395 fascículos;Ofertas: 58 fascículos.

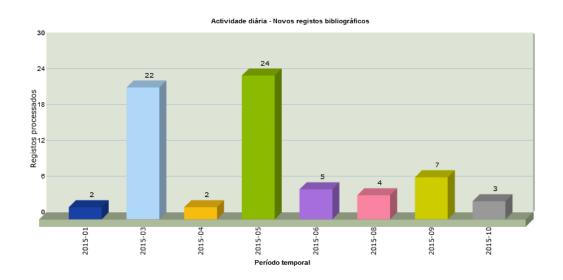
#### Novas entradas de monografias

Permutas: 19;Ofertas: 52.

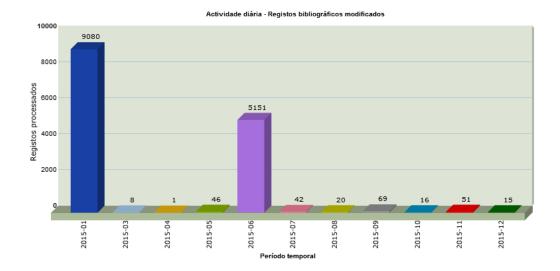
#### **Biblionet 2015**

#### Registos bibliográficos

Novos registos:



Alterações:



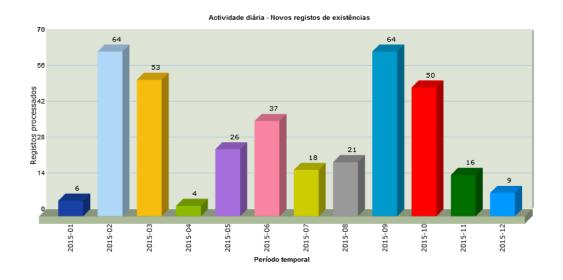
Os picos no segundo gráfico referem-se a alterações executadas em toda a base, como por exemplo a substituição de "P." por "p."

Refira-se que foi também levada a cabo a recatalogação de alguns volumes procedentes de permutas, bem como de catálogos (CA/...), por forma a uniformizar as fichas bibliográficas.

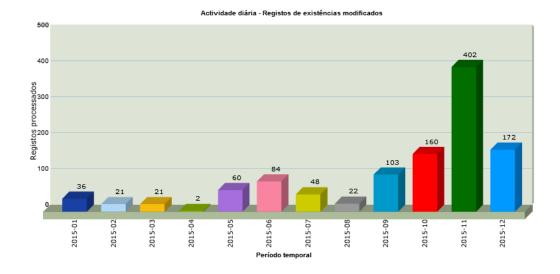
Este trabalho de recatalogação continua em curso.

#### Registo de existências

Novas:



Alterações:



As novas existências referem-se sobretudo à catalogação de periódicos (kardex) mas há também registos que, apesar de já estarem na base, a recatalogação os desdobrou sempre que se encontravam unidos (numa mesma existência verificou-se dois ou mais números de registo), tanto no caso de periódicos como de monografias.

A revisão do kardex continua em curso.

#### **Outros**

Procedeu-se **rearrumação** no depósito das caixas do legado JLV, com elaboração de nova lista de correspondência entre caixas e prateleiras.

Número de utilizadores presenciais: 561 (externos 403 + internos 158).

Consultas presenciais:

- Monografias e fascículos de publicações periódicas: 1618;
- Legado JLV (epistolário): 137 autores;
- Manuscritos JLV: 42 caixas;
- Manuel Heleno: 10;
- Album de desenhos: 1;
- Estácio da Veiga: 19 cx;
- Manuscritos: 3;
- Literatura de cordel: 2.

Consultas na base de dados bibliográfica, Biblionet: 2629 acessos.

Acessos às bases de dados individualizados:

- Geral: 2305;
- Manuscritos: 198;
- Literatura de cordel: 20;
- Livro Antigo: 60;
- Registo de Santos: 46.

### b. Arquivo Histórico do MNA

Elaborado **plano de trabalho** para o bolseiro Ricardo Fernando Pinto por Ana Ávila de Melo e Lívia Cristina Coito. O bolseiro Ricardo Pinto começou por fazer a triagem e inventário da documentação do IPAHE (Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia). Posteriormente a documentação foi arrumada em caixas francesas e produzido um IDD com a listagem do conteúdo de todas as caixas. A documentação foi arrumada na sala do arquivo. Paralelamente foram identificados vários contentores com xilogravuras respeitantes à ilustração da revista *Ethnos*, as quais foram identificadas individualmente e inventariadas.

Consulta presencial documentação do Arquivo Histórico: 7 investigadores.

Consultas na base do Arquivo Manuel Heleno: 5846 visualizações por 3841 utilizadores.

**Cedência de imagens**: 6 investigadores e uma instituição (Câmara Municipal de Montemor-o-Novo).

**Cedência de documentação de arquivo**: a 20 de novembro de 2015, a Dr.ª Sandra Cavaco, em representação da Câmara Municipal de Tavira, devolveu um envelope timbrado do Museu do Algarve, pertencente ao espólio de Estácio da Veiga e que foi cedido para uma exposição temporária que decorreu de novembro de 2013 a junho de 2015.

Início da **organização do arquivo pessoal de Luís Chaves**: triagem e separação em séries e subséries.

#### c. Sector Editorial

Edição do volume 3 (2013) de *O Arqueólogo Português* (conclusão da impressão em 20 de janeiro de 2016 e lançamento do volume em 18 de fevereiro de 2016).

Preparação da edição do volume 4 (2014) de *O Arqueólogo Português* com sistema de *peer review* (avaliação *inter pares*).

Folheto editado, em colaboração com a Fundação Casa de Bragança, Museu-Biblioteca, por ocasião da exposição "José Leite de Vasconcelos: Vida e Obra" no Castelo de Vila Viçosa, de 10 de abril a 13 de dezembro de 2015

Edição do volume de homenagem a Leite de Vasconcelos: *José Leite de Vasconcelos: Peregrino do Saber*.

Edição do catálogo da exposição *Lusitânia Romana*. *Origem de dois povos*. Todo o trabalho de edição decorreu em 2015, apenas a impressão e acabamento decorreu em janeiro de 2016.

## 10. Outras actividades

10-01-2015 e 17-10-2015 - Reunião do grupo Cerâmicas Islâmicas do Garb al-Ândalus (CIGA)

02-03-2015 — Realização de uma **Ação de Sensibilização** sobre o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção da Direção-Geral do Património Cultural.

04-03-2015 a 08-06-2015 — Conferência Viagens com Arte e História

22-06-2015 – Lançamento de CD+DVD dos Tambor, gravado no MNA, "O Espaço Sem Ti Não é Nada". Este espetáculo foi gravado ao vivo, com o Coro da Orquestra Extraordinária, no Salão Nobre do Museu Nacional de Arqueologia, onde o espaço chegou a ser pequeno para acolher quem quis ouvir os temas mais emblemáticos da banda. Quem não pôde assistir, tem agora a oportunidade de ver e ouvir o concerto. Para ficar com o ouvido aguçado, pode assistir a um pequeno teaser no youtube dos Tambor.

30-07-2015 — **Visita do Presidente da República**, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, ao Museu Nacional de Arqueologia

Ciente da importância do mar, como recurso sempre presente na nossa história coletiva, o Museu Nacional de Arqueologia concebeu em 2014, com apoio de várias entidades, a exposição internacional O Tempo Resgatado ao Mar. No momento em que é sublinhada a importância do mar como desígnio nacional — determinação acompanhada de um amplo debate público sobre a necessidade de criar uma estratégia nacional que se consubstancia, por exemplo, no propósito do reconhecimento internacional da extensão da plataforma continental portuguesa — pretende-se, com a exposição O Tempo Resgatado ao Mar, dar a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos cerca de trinta anos. Paralelamente também se pretende construir os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos, contribuindo para a valorização desta disciplina científica, chamando também a atenção do património que o mar guarda e também conserva.

Esta exposição constituiu-se como o foco principal da deslocação do Presidente da República ao Museu, na qual foi acompanhado pela Dr.ª Maria Cavaco Silva e demais comitiva. Na ocasião tiveram ainda a oportunidade de fazer uma visita à reserva geral do Museu Nacional de Arqueologia e à exposição temporária "Arte Copta e do Oriente Cristão" e admirar um touro em cerâmica recolhido em "Cinco Réis 8" (Beja), datado de cerca do século VII a.C., e proveniente das escavações arqueológicas realizadas no âmbito do plano da construção da rede de rega da barragem do Alqueva.

O Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, foi recebido pelo Director do Museu Nacional de Arqueologia, António Carvalho, e demais equipa do Museu, além de responsáveis da Direção-Geral do Património Cultural, concretamente, os subdiretores gerais Dr. Luís Filipe Coelho, Dr. Samuel Rego e o Director de Departamento de Museus, Conservação e Credenciação, Dr. Manuel Bairrão Oleiro.

04-08-2015 – O Museu Nacional de Arqueologia agraciado com o **Prémio Internacional "Genio Protector da Colonia Augusta Emerita"** 

O Museu Nacional de Arqueologia foi agraciado, por unanimidade, pelo Grupo de Amigos do Museo Nacional de Arte Romano e pela Fundação de Estudos Romanos, com o Prémio Internacional "Genio Protector da Colonia Augusta Emerita", na sua 22.ª edição.

Foi ainda distinguido na mesma sessão o Professor Doutor Patrick Le Roux, Catedrático Jubilado da Universidade Paris XIII.

Ambos – Museu português e Arqueólogo francês – juntam-se a uma lista de mais de 40 entidades e personalidades de muitas nacionalidades e distinto mérito, já agraciadas anteriormente, como sejam os Professores Doutores José María Blázquez (2000), Martin Almagro Gorbea (2002) ou Isabel Rodá (2012), o Arquitecto Rafael Moneo (2006), a Fundação Ramon Areces/El Corte Inglés (1998) ou a Cepsa (1996).

O Museu junta-se assim a um lote restrito de personalidades portuguesas já distinguidas como sejam o Professor Doutor Jorge de Alarcão (2003) e o Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro (2009).

Em 2014 o prémio foi entregue a D. Angel Texeira Brasero e ao Festival de Teatro Clássico de Mérida (2014), aquando da celebração da sua 60.ª edição.

Este galardão premeia as personalidades, meios de comunicação, académicos e investigadores que se distinguem pelo labor em prol do conhecimento e conservação do património histórico, cultural e arqueológico do mundo romano, e em especial da cidade de Mérida, bem como a divulgação do Museo Nacional de Arte Romano (MNAR).

Nesta edição, o Prémio reconheceu especialmente a ligação entre os dois Museus Nacionais e particularmente os trabalhos transfronteiriços no domínio da Arqueologia e da Museologia Arqueológica que ambas instituições e as suas equipas tem realizado, ao longo das últimas décadas, em importantíssimos projetos expositivos conjuntos, caso da exposição internacional "Lusitania Romana: Orígen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Orígem de dois Povos", inaugurada em 23 de Março de 2015, organizada conjuntamente entre os dois museus, e que contou com o apoio de outras instituições, que cederam bens para a exposição, bem como de personalidades distinguidas como Patrick Le Roux, já mencionado, mas também Enrique Cerrillo Martín de Cáceres (2010), Jonathan Edmondson (2011), cujos artigos complementam o catálogo, e Jean Claude Golvín cujas representações de Conímbriga e Mérida influenciaram as imagens expostas.

Coincidindo com a comemoração do 29.º aniversário do MNAR, e por ocasião do encerramento do Congresso Internacional "Lusitania Romana. Orígen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origem de dois povos", reunião científica homónima da exposição que esteve patente ao público no MNAR, foi entregue em cerimónia pública, muito participada, o Prémio Internacional.

A notícia, veiculada em vários órgãos de comunicação social, pode ser lida nas seguintes hiperligações:

Revista Visão; Sapo; Rádio Renascença; Direção Geral do Património Cultural; Porto Canal; RTP; Correio da Manhã.

17 e 18-10-2015 — O evento **Festival de empreendedorismo** ANB FEST 2015 contou com a presença do Embaixador dos EUA, Robert Sherman e a Embaixatriz, Kim Sawyer, que além de participarem nas iniciativas, visitaram demoradamente algumas das exposições do Museu, nomeadamente a mostra "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História". O entusiasmo foi percetível através do interesse e curiosidade demonstradas em cada descoberta.

12-10-2015 — **Folhas de sala** em português, inglês, francês, italiano, espanhol e mandarim, na exposição das "Antiguidades Egípcias".

## 11. Avaliação Final<sup>2</sup>

O MNA tem tentado, nos últimos anos, difundir e partilhar, quer numa componente de investigação técnica e científica, quer numa componente mais didática direcionada para públicos não especializados, a partir do vasto conhecimento que detém sobre o território que hoje é Portugal. Por outro lado, tem tentado criar uma verdadeira comunidade de investigadores, por forma a podermos rentabilizar, de alguma maneira, o resultado da sua ação, assim como tem procurado articular com o sector Turístico, designadamente operadores e guias, mas também promotores de eventos com valor cultural, no sentido de garantir a captação de não-públicos, com vista a contribuir para dar uma maior visibilidade ao Museu.

Este esforço, e já que habitualmente o desempenho anual de um Museu Nacional mede-se pelo número de entradas e da receita recolhida, levou a que depois de uma estagnação no registo de visitantes no final da década passada e no início da década presente, assistamos agora a um crescimento sustentado de ambos os indicadores mencionados a partir dos últimos três anos, que julgamos poder ainda vir a incrementar e que mantiveram o MNA em 2015 na posição de quarto museu mais visitado, catapultando-o para o primeiro lugar dos Museus Nacionais com mais receita gerada em bilhética, e para o quarto lugar absoluto dos "MPM" da DGPC, para o que muito contribuiu a implantação da nova bilhética em vigor desde junho de 2014, que permite a emissão de bilhetes conjuntos com o Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém.

Ano	N.º de visitantes	Receita
2011	68.938	71.930,50 €
2012	79.210	69.190,50 €
2013	80.141	78.974,00 €
2014	103.068	812.481,62 €
2015	109.865	1.562.872.55 €

Por outro lado, o público do MNA apresenta ainda um ligeiro desequilíbrio entre visitantes nacionais e estrangeiros (41,9 e 58,1% respetivamente). Constitui assim o primeiro desafio do MNA, desenvolver atividades e iniciativas que tragam mais visitantes nacionais, fidelizando este público e tornando-o num frequentador mais assíduo deste equipamento cultural, por forma a estabilizar o número de visitantes nacionais no quadro geral.

Um outro grande desafio do MNA é também a internacionalização, numa ótica de valorização das suas coleções, alicerçada numa investigação científica de ponta e de exposições didáticas, sensoriais e inclusivas.

Como instituição museológica, o Museu tem que ter relações com outras instituições internacionais afins. O Museu pretende apresentar-se perante o exterior como um coorganizador de exposições de alcance internacional, com o objetivo de se incluir nos grandes circuitos culturais internacionais e participar em candidaturas a programas europeus com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Texto constante no Relatório de Atividades de 2015, entregue à Direção-Geral do Património Cultural em fevereiro de 2016.

financiamento. Constitui assim um objetivo fundamental o estabelecimento de laços de cooperação com outros museus internacionais e instituições similares, bem como a consolidação de parcerias já existentes ou a criar, de modo a que o intercâmbio de conhecimentos, de experiências e de projetos possa adquirir um caráter regular e sólido, criando uma dinâmica que se alimente a si própria, alicerçada numa cooperação bilateral.

A exposição internacional "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos", concebida ao longo de 2013 e 2014, inaugurada em 23 de março de 2015, no MNAR, em Mérida, no início de 2015 e agora patente ao público no MNA, desde 25 de janeiro de 2016 e que se apresentará no Museu Arqueológico Nacional, em Madrid, no segundo semestre de 2016, é um exemplo cabal de uma implementação eficaz dessa estratégia que pretendemos prosseguir e aprofundar.

22 de fevereiro de 2015.

António Carvalho

Diretor do Museu Nacional de Arqueologia

## Anexos

Anexo 1.	Tabela de investigadores externos – 2015
Anexo 2.	Listagem de peças cedidas pelo MNA para exposições em 2015
Anexo 3.	Listagem de peças intervencionadas pelo Laboratório de Conservação e Restauro
Anexo 4.	Manutenção do aparelho de ar condicionado da exposição "Antiguidades Egípcias"
Anexo 5. 2014/2015	Monitorização das peças patentes na exposição "Antiguidades Egípcias" –
Anexo 6.	Monitorização das condições ambientais
Anexo 7.	Exposições temporárias realizadas no MNA
Anexo 8.	Exposições temporárias realizadas em outras instituições
Anexo 9.	Festival IN
Anexo 10.	Semana Azul
Anexo 11.	2.º Encontro Nacional de Contos Indígenas
Anexo 12.	Noite Europeia dos Investigadores
Anexo 13.	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
Anexo 14.	Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus
Anexo 15.	Dia da Arqueologia
Anexo 16.	Jornadas Europeias do Património
Anexo 17.	Semana da Ciência e Tecnologia
Anexo 18.	Iniciativas do GAMNA
Anexo 19.	Concertos
Anexo 20.	Lugar da Cultura
Anexo 21.	Máscara ibérica
Anexo 22.	Belém Art Fest
Anexo 23.	Curso "A Modernidade do Vidro"
Anexo 24.	Apresentação de livros do Campo Arqueológico de Mértola

Anexo 25. Projeção do documentário "Fundeadouro Romano em Olisipo – o porto de Lisboa em época romana" Anexo 26. Festival de Empreendedorismo ANBFP Fest 2015 Anexo 27. Apresentação dos primeiros quatro volumes da coleção "Rituais com Máscara" Anexo 28. Dia do Investigador do Museu Nacional de Arqueologia Anexo 29. Conversas a Bordo Anexo 30. Peça do Mês Comentada Anexo 31. Quando Valetta e Faro se encontram. A realidade da arqueologia europeia no século XXI Anexo 32. Seminário "Histórias Partilhadas Para uma Europa Sem Linhas Divisórias/Shared Histories for a Europe Without Dividing Lines" Anexo 33. O Homem por trás da máscara Reflexos da arte egípcia na iconografia copta Anexo 34. Anexo 35. Reis e cidades na antiga Mesopotâmia: construir e destruir em nome dos deuses Workshops do Projeto Europeu EMEE Anexo 36. Anexo 37. Ligações para notícias dedicadas ao MNA

## Anexo 1. Tabela de investigadores externos - 2015

Catarina Susana Antunos	Castolo do Dana Leito:	Doutoramento				
Catarina Susana Antunes Alves	Castelo do Papa Leite; Manuel Galo; Vale de	Doutoramento  Modelos de Povoamento				
Aives	Mértola; Castelo dos	Romano (fortificado) no				
	Namorados	1				
Dui Daguantura		Baixo Alentejo Pós-doutoramento				
Rui Boaventura	Necrópoles de Carenque,	Pos-doutoramento				
Tanasa Dita Miana Mataus	Baútas e Lugar do Canto	Davitanananta				
Teresa Rita Viana Mateus	Cabeço de Vaiamonte	Doutoramento				
Pereira		O papel do exército no				
		processo de romanização: A				
		cabeça de Vaiamonte (Monforte) como estudo de				
Inâs Vaz Dinto. Ana Datrícia	TRÓIA	Caso				
Inês Vaz Pinto; Ana Patrícia	IKOIA	Revisão e publicação sistemática das colecções do				
Magalhães e Patrícia Brum		1				
Francisco Gomes	Olival do Senhor dos Mártires	MNA				
Francisco Goilles	Olivai do Sellilor dos Martires	Doutoramento Contactos Interculturais e				
		discursos Identitários na				
		Idade do Ferro do Sul de				
		Portugal				
Telmo Pereira	Estrado do Prado; Correio-	Pós-Doutoramento				
Tellilo Ferella	Mor, Casal do Monte; Gruta	FCT – UNIARQ e Arizona				
	do Escoural	State University				
Rui Boaventura; Carlos	Intercâmbio e mobilidade de	Universidade de Sevilha;				
Odriozola; Ana Catarina	contas de pedra verde e	UNIARQ				
Sousa	cerâmica com	UNIANQ				
Jousa	preenchimento de pasta					
	branca					
Catarina Meira	Alcoitão, Abuxarda	Mestrado				
Catalina Mcna	(Meroeiras) e Murches	O povoamento alto-medieval				
	(Werbellas) e Warenes	de Cascais				
		FCSH/UNL				
Edgar Fernandes	Vários	Projeto de doutoramento				
Lugar remanues	Valios	O comércio norte-africano e				
		este-mediterrânico na				
		Lusitânia Meridional (séc. V-				
		VII)				
		Universidade de Barcelona				
Emily Elizabeth Graff	Tróia, necrópole da Caldeira.	Projeto de doutoramento				
Limy Enzabeth Gran	Antropologia Física	School of Anthropology.				
	, and opologia i isica	University of Arizona, Tucson,				
		AZ USA				
Cátia Saque Delicado	Lapas (Torres Novas)	Tese de Mestrado				
Vagueiro	Lapas (Torres Novas)	rese de Mestido				
Vanessa Rodrigues	Adornos da 1ª Idade do Ferro	Projeto de doutoramento				
vancosa Roangaes	/ Additios du 1- idade do l'ello	Institute Claude Laugénie.				
		Universidade de Pau e des				
		Pays de l'Adour				
		r ays ue i Aubul				

Pedro Anjeja	Herdade do Reguengo,	Projeto de investigação
	Sampão, Monte manteigas,	COMONPH – A ocupação
	Herdade de Mateus, Assumar	romana de Monforte.
	e Cabeça Gorda	(publicação em revista de
		especialidade de monografia
		de Torre de Palma)
Carlos Vasques Didelet	Tróia, Vale de Covo; Galinha;	Mestrado
'	Pragança	A trepanação e outras
		manipulações em crânios
		humanos pré-históricos do
		território hoje português
		Faculdade de Ciências Sociais
		e Humanas da Universidade
		Nova de Lisboa
Gonçalo Sá Nogueira	Cabeço da Bruxa, Vale de	Mestrado
	Atela, Quinta dos Patudos,	O bronze Final no sítio do
	Coucha, Vale do Forno, Vale	Alto do Castelo (Alpiarça)
	do Forno 1	UNIARQ
Ana Catarina Salgado Basílio	C. Pragança, Curral das	Seminário de arqueologia
	Cabras Gafas, Serra da Neve;	Do Montejunto ao Tejo: As
	Três Moinhos; Grutas do	dinâmicas de ocupação
	Furadouro; Gruta do Vale	Campaniforme da Serra de
	d'Oiro; Furadouro da Rocha	Montejunto
	Forte; Fórnea	
José Manuel Vargas Girón	Tróia	Projeto de doutoramento
		Instrumental pesqueiro de
		Tróia
		Universidade de Cádis
Ana Catarina Sousa e Elisa	Penedo do Lexim	Projecto de Investigação
Sousa		A ocupação do Bronze Final
		na plataforma litoral a norte
		da serra de Sintra
		Faculdade de Letras da
Ana Vanassa V. Santas	Antos de Alegarda 4.2 a 2	Universidade de Lisboa
Ana Vanessa V. Santos	Antas de Alcogulo 1,2,e 3;	Mestrado
	Cavaleiros 2 e 4	Estudo das placas de xisto
		dos monumentos megalíticos
		do concelho de Castelo de Vide
		Faculdade de Letras da
		Universidade do Porto
Ana Emília B. Peroleiro	Antas de Alcogulo 1,2,e 3;	Mestrado
, and Emma B. I Croleiro	Cavaleiros 2 e 4	Estudo dos recipientes dos
		monumentos megalíticos do
		concelho de Castelo de Vide.
		Faculdade de Letras da
		Universidade do Porto
David Serrano Lozano	Vários sítios	Doutoramento
		Latinización y romanización:
		procesos de implantación en
		áreas "marginales" del
L		and an

Sílvia Ricardo Edgar Fernandes	Herdade do Mascarro Boca do Rio	Império Universidade Complutense, Madrid e Faculdade de Letras da Universidade do Porto Mestrado Estudo e publicação de toda a terra sigillata da Boca do Rio
Mariana Nabais	Gruta da Oliveira	Doutoramento Neanderthal Small Prey Consummption in Central Portugal University College London (UCL)
Dirk Brandherm	Vários	Instrumentos líticos para o trabalho metalúrgico na préhistória recente e pontas de lança da Idade do Bronze / punhais do Bronze Final. Projeto de Investigação HardRock – Between a Rock and a Hard Place. Queen's University Belfast
Amílcar Guerra (FLL) e Joan Ferrer i Jané (Universidade de Barcelona)	Várias	Projeto de investigação Estelas com escrita do SW
Teresa Rita Pereira	Chões de Alpompé	Apresentação e publicação do estudo em revista especializada

# Anexo 2. Listagem de peças cedidas pelo MNA para exposições em 2015

#### Exposições temporárias em outras instituições:

Exposição temporária na Torre do Paço da Giela, Arcos de Valdevez

• Fragmento de estátua de guerreiro (E1268).

Exposição "O sítio arqueológico de Monte dos Castelinhos – Vila Franca de Xira. Em busca de lerabriga", Museu de Vila Franca de Xira

 Denários do Tesouro da Santana da Carnota (Au 705, Au 735, Au 737, Au 749, Au 805, Au 808).

Exposição "Ad aeternitatem. Os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia", Museu Cidade de Ammaia, São Salvador de Aramenha, Marvão, Portalegre

- 34 bens culturais em vidro (13667, 13666, 13662, 13654, 13658, 13657, 13656, 13706, 13653, 13659, 13660, 13661, 13663, 13664, 13665, 13668, 2011.10.4, 2011.10.2, 2011.10.6, 2011.10.1, 2011.10.3, 2011.10.7, 2011.10.15, 2011.10.17, 2011.10.13, 2011.10.11, 2011.10.12, 2011.10.16, 2011.10.18, 2011.10.8, 2011.10.9, 2011.10.10, 2011.10.5);
- 23 bens culturais cerâmicos (13674, 13675, 13676, 13683, 13688, 13689, 13690, 13703, 13700, 2011.10.31, 2011.10.41, 2011.10.108, 2011.10.109, 2011.10.91, 2011.10.72 2011.10.84, 2011.10.57, 2011.10.45, 2011.10.56, 2011.10.37, 2011.10.38, 2011.10.102, 2011.10.47);
- 15 moedas (2007.54.1, 2007.54.2, 2007.54.3, 2007.54.4, 2007.54.5, 2007.54.6, 2007.54.7, 2007.54.8, 2007.54.9, 2007.54.10, 2007.54.12, 2007.54.14, 2007.54.15, 2007.54.19, 2007.54.20);
- 19 bens culturais de ourivesaria (Au 1201, Au 1205, Au 1194, Au 1212, Au 1197, Au 1207, Au 1208, Au 1200, Au 1209, Au 1206, Au 1202, Au 1199, Au 1204, Au 1195, Au 1203, Au 1196, Au 1193, Au 1198, Au 1213).

Exposição "José Leite de Vasconcelos, vida e obra", Castelo de Vila Viçosa

- Árula a Endovélico (988.3.21);
- Placa funerária de Quinto Românio Tusco (E 6349).

Exposição "Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origem de dois povos", Museu Nacional de Arte Romano, Mérida, Espanha

- Cabeça de Endovélico (988.3.168);
- Pia de purificação (994.51.1);
- Taça canelada (16050);
- Braço de estátua (E 2169);
- Lucerna (2001.5.5);
- Taça de simpulum (2000.119.2);
- Árula a Endovélico (988.3.39);
- Fivela (2000.154.18);
- Espada de antenas (989.15.1);
- Ânforas (983.3.3361, 2014.2.1, 2006.470.1, 997.4.4, 997.4.2);
- Mosaico das Musas (999.149.1);
- Capacete (46235);

- Falcata (17200);
- Escada de madeira (989.35.2);
- Balde de bronze (17864);
- Urna de orelhetas (2001.62.1);
- Roldana de madeira (997.10.7);
- Fragmento de corda (997.10.4);
- Taças e vasos em prata (Au 996, Au 997, Au 998, Au 999);
- Vaso litúrgico (992.69.1);
- Copo e taça de cerâmica campaniense (984.408.1, 984.329.1);
- Ponta de lança de alvado (17211);
- Lança (17199);
- Garrafa (14127);
- Travessa de vidro (983.458.5);
- Martelo mineiro (2004.408.9);
- Moedas (2005.101.2, 2005.182.3, 2006.60.1, 2006.60.4, 2006.60.7, 2006.60.2, 2006.61.1, 2006.49.15, 2005.182.4, 2006.63.1, 2014.23.3, 2015.2.1);
- Figura masculina anguípede (2006.355.1);
- Estatueta feminina (2006.355.4);
- Placa funerária de Talassa (E 8019);
- Glandes de chumbo (2007.123.54, 2007.123.53);
- Fíbulas de "tipo transmontano" (2007.141.3, 2007.113.130);
- Braço de estátua (17863).

Exposição "Africa. La terra degli spiriti", Mudec - Museo delle Culture, Milão, Itália

• Tschibinda Ilunga (E 5256).

#### Exposições temporárias realizadas no MNA por outras instituições:

Exposição "Arte Copta e do Oriente Cristão"

- Óstraco (E 240);
- Âmbulas (E 231, E 232);
- Tecido (E 435).

Exposição evocativa de "A 1.ª Idade do Ferro no Sul de Portugal: Epigrafia e Cultura"

- Fecho de cinturão (11268);
- Estela com escrita do Sudoeste (E 8127);
- Estatueta de bovídeo (982.22.1);
- Vaso de cerâmica com asa de cesto (995.30.4);
- Vaso com inscrição do Sudoeste (2001.62.44);
- Botão (Au 982);
- Fíbula (11229);
- Ponta de lança (982.8.7);
- Cabeça de bovídeo (2002.2.3);
- Colar de contas de pasta vítrea (2003.91.2);
- Cossoiros decorados (2003.114.1, 2003.114.2);
- Pontas de lança (2004.7.1);
- Prato (2006.86.1);
- Urna de tipo Cruz del Negro (983.281.2);
- Estela com escrita do Sudoeste (2009.40.1);
- Urna com tampa (2002.2.16).

## Anexo 3. Listagem de peças intervencionadas pelo Laboratório de Conservação e Restauro

#### 81 Objetos pertencentes ao acervo do MNA

#### Almada (?) - MNA 0287

• Cerâmica: 2 potinhos (?); 1 vaso.

#### Anta do Assobiador - MNA 0695

Cerâmica: 1 taça.

#### Anta da Ordem (Avis) – MNA 0304

• Cerâmica: 3 vasos, 2 conjuntos de fragmentos, 1 taça, 2 vasos hemisféricos.

#### **Antiguidade Egípcias**

- Pedra (arenito): 1 estela funerária (n.º cat. 268);
- Madeira pintada: 1 sarcófago externo (n.º cat. 214).

#### Bencatel - MNA 1667

Pedra (calcário) – 1 estela.

#### Cabeço de Vaiamonte - MNA 0242

• Metal (liga de cobre) – 1 moeda.

#### Castro do Cavaleiro - MNA 0349

• Cerâmica: 2 vasos.

#### Coleção etnográfica

• Material compósito: 1 machado africano.

#### Cemitério Romano de Colaride, Cacém (Sintra) – MNA 0346

- Cerâmica: 1 pequeno vaso, 1 púcaro;
- Cerâmica (sigillata): 1 fragmento.

#### Condeixa - MNA 0350

• Cerâmica (sigillata): 1 taça.

#### Columbeira (Bombarral) - MNA 0323

Pedra (?) – 2 grupos de fragmentos canelados.

#### Espinheira – MNA 2872

• Metal (prata e liga de cobre?): 1 moeda.

#### Estremoz, Castelo – MNA 0365

• Cerâmica: 1 conjuntos de fragmentos, 1 cântaro.

#### Guilhabreu, Vila do Conde - MNA 0379

• Cerâmica: 2 vasos, 1tigela, 2 jarros, 2 conjuntos de fragmentos.

#### Herdade da Chaminé - MNA 0393

• Cerâmica: 2 vasos, 1 prato, 1 pote.

#### Mértola - MNA 0144

Metal (ligas de cobre): 6 moedas.

#### Minas de Algares (Aljustrel) - MNA 008

• Madeira: 1 escada.

#### Nottingham

 Pedra (alabastro): 1 escultura, 1 painel em alto-relevo representando crucificação de Jesus.

#### Numância (?) - MNA 0567

• Cerâmica: 1 vaso.

#### Quinta das Longas - MNA 2874

• Pedra (mármore): 1 conjunto de fragmentos animais, antropomórficos e arquitetónicos, bélicos e vegetalistas.

#### Proveniência desconhecida - MNAE 337

• Cerâmica: 1 vaso, 1 conjunto de fragmentos.

#### **Serpa – MNA 0504**

• Cerâmica: 1 ânforeta (?) /jarra (?), 1 jarra.

#### Silveirona (Estremoz) – MNA 0254

• Pedra (mármore): 1 marco miliário.

#### S.M. Mota - MNA 2650

• Pedra (mármore): 1 ara.

#### Salvaterra de Magos - MNA 0361

• Cerâmica: 1 urna.

#### S. Salvador da Aramanha (Ammaia) – MNA 274

Metal (prata e liga de cobre): 15 moedas.

#### Torre d'Ares - MNA 139

• Vidro: 1 copo.

#### Troia - MNA 0005

• Cerâmica: 1 ânfora;

• Tijolo, estuque, calcário: 1 monumento funerário.

#### Torre de Palma - MNA 0241

• Cerâmica: 1 taça, 1 taça carenada, 1 vaso;

Cerâmica (sigillata): 2 pratos;

• Vidro: 1 garrafa.

## 35 Objetos pertencentes a outras instituições com protocolos de colaboração com o MNA

#### **Balique 3**

• Osso: 1 utensílio pontiagudo (alfinete).

#### Barranco do Farinheiro – (Coruche, Portugal)

• Cerâmica: 1 vaso.

#### Cabeço do Pé da Erra – (Coruche, Portugal)

- Cerâmica: 1 ídolo feminino;
- Pedra (granito): 1 movente.

#### Carlota

• Cerâmica: 1 incensório.

#### Ferragial d'El REI (Casa da Medusa)

• Estuque: 1 fragmento de fresco.

#### **Horta do Pombal**

• Cerâmica (sigillata Africana C): 1 prato.

#### Monte do Coelho - Arronches

• Pedra (grauvaque): 1 lápide votiva com escrita lusitana.

#### Monte das Cabeceiras 2

• Pedra (calcário): 1 almofariz.

#### Monte da Comenda

Pedra (sílex): 1 lâmina.

#### Monte das Covas 3

• Cerâmica: 1 depósito votivo.

#### Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)

 Vidro: 2 taças, 4 copos, 8 garrafas, 2 copos de pé, 1 seringa, 1 frasco, 1 selo de garrafa, 1 lamparina.

#### **Palhais**

• Cerâmica: 1 tampa de urna.

#### Porto Torrão

• Cerâmica: 1 prato com engobe vermelho.

#### Quinta de S. Vicente 5

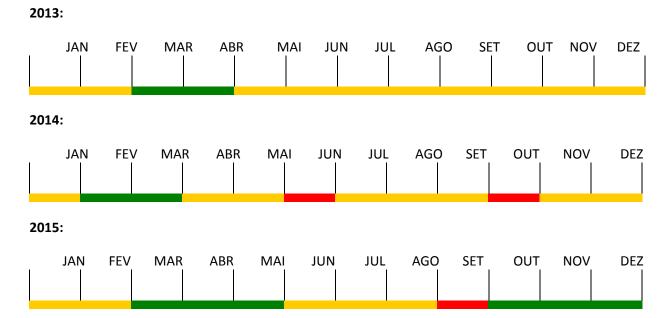
• Cerâmica (sigillata): 1 prato em terra sigillata Clara C.

#### S. Farrausto

• Vidro: 1 garrafa.

## Anexo 4. Manutenção do aparelho de ar condicionado da exposição "Antiguidades Egípcias"

Levantamento do funcionamento do aparelho de ar condicionado desde 2013 até 2015:



<sup>\*</sup> Ar condicionado a funcionar.

Levantamento das intervenções de manutenção e reparação do aparelho de ar condicionado:

2015	10-02-2015	Visita do Eng.º José António e de um técnico da Privital: reparação da avaria na unidade interna.
	18-02-2015	Visita do Eng.º José António da Privital: substituição da correia da unidade interna. Deteção de uma avaria no chiller.  O aparelho de ar condicionado ficou a funcionar no sistema manual (A/m).
	23-02-2015	Visita do Eng.º José António e de um técnico da Privital: reparação da avaria na unidade externa (chiller). <b>O aparelho ficou a funcionar normalmente.</b>
	28-02-2015	(Sábado) Visita do Eng.º José António para corrigir os parâmetros de HR e T, visto que no domingo, dia 1, se prevê grande afluência de público.
	17-06-2015	Visita do Eng.º José António da Privital: alteração dos parâmetros do <b>controlador da temperatura de 18-19ºC para 19-20ºC</b> . Motivo: HR elevada (70%-75%), desde 09/06/2015. A possível solução encontrada foi

<sup>\*</sup> Ar condicionado avariado (parado).

<sup>\*</sup> Ar condicionado com problemas, mas a funcionar.

elevar a T 1ºC. (11:00h) Verificar os resultados nos próximos dias.

12-08-2015	Visita do Eng.º José António e um técnico da Privital: substituição da correia da unidade interna (manhã). Visita do Eng.º José António para rearme do aparelho de ar condicionado. (18:00h). O aparelho de ar condicionado ficou a funcionar.
08-09-2015	Foi <b>retirado o motor do aparelho de ar condicionado para reparação</b> (substituição dos rolamentos) pela empresa Privital. O aparelho de ar condicionado <b>não está a funcionar desde o dia 07/09/2015</b> de manhã.
10-09-2015	Montagem do motor e substituição dos filtros pela equipa da Privital.
11-09-2015	Visita do Eng.º José António da Privital para <b>rearme</b> do aparelho de ar condicionado (tarde).

# Anexo 5. Monitorização das peças patentes na exposição "Antiguidades Egípcias" -2014/2015

**√VIGIAR** ✓ MAU **√**BOM DT-Destacamentos; CS-Cristalização sais; CA-Corrosão ativa; AF-Ação fungOS; AC-Alteração cor **REGISTOS - 2014 REGISTOS - 2015** PEÇA MATERIAL **PATOLOGIAS** OBS. EST. **PATOLOGIAS** OBS. EST. CAT. CONS. CONS. DT CS CA DT CS CA AF AC AF AC Udjat: o olho Calcário 1 de Hórus polícromo 2 Ponta de Sílex 3 Machado Sílex 4 Lâmina Sílex 1 5 Machado Anfibolito Sílex 6 Faca 1 serrilhada Faca Sílex serrilhada 8 Faca Sílex serrilhada 9 Maça Calcário 1 Vaso de Terracota boca nera 11 Vaso de Terracota Pontos Pontos brancos, brancos, boca nera cristalização cristalização sais (?). Em sais (?). Em observação. observação. 12 Vaso de Terracota Pontos Pontos boca nera brancos, brancos, cristalização cristalização sais (?). Em sais (?). Em observação. observação. 13 Fragmento Terracota 1 de vaso pintada 14 Fragmento Terracota Em obs. Em obs. de vaso pintada 15 Paleta Anfibolito 1

16	Paleta	Ardósia	✓		Î	✓			
17	Paleta	Ardósia	1			1			
18	Paleta	Xisto mosqueado	1			1			
19	Paleta	Ardósia	1			1			
20	Paleta	Anfibolito	1			1			
21	Vaso	Alabastro	1			1			
22	Vaso	Alabastro	✓			1			
23	Vaso	Alabastro	1			1			
24	Vaso	Alabastro	1			1			
25	Vaso	Alabastro	1			1			
26	Vaso	Alabastro	1			1			
27	Tabuleiro	Alabastro	1			1			
28	Boião	Mármore cinzento	1			1			
29	Vasinho	Alabastro	1			1			
30	Vasinho	Alabastro	1			1			
31	Pires	Alabastro	1			1			
32	Boião	Alabastro	1			1			
33	Boião	Mármore azul claro	1			1			
34	Boião	Mármore esverdeado	✓			1			
35	Boião	Brecha	1			1			
36	Unguentário	Alabastro	✓			1			
37	Unguentário	Alabastro	✓			1			
38	Vasinho	Alabastro	1			1			
39	Unguentário	Alabastro	1			1			
40	Pulseira	Alabastro	1			1			

41	Pulseira	Faiança policromada	✓					✓			
42	Anel	Cornalina	1					1			
43	Anel	Faiança azul- turquesa	1					1			
44	Brinco	Cornalina	1					1			
45	Brinco	Cornalina	✓					1			
46	Brinco	Terracota vidrada	1					✓			
47	Colar	Faiança azul e azul- turquesa	<b>√</b>					✓			
48	Pente	Madeira	1					✓			
49	Pente	Madeira	1					1			
50	Pente	Madeira	✓					1			
51	Sandália	Fibras vegetais	1					✓			
52	Sandália	Fibras vegetais	<b>√</b>				Presença de pó, Necessita de limpeza.	1			Presença de pó, Necessita de limpeza.
53	Almofariz	Anfibolito	1					1			
54	Pilão	Anfibolito	✓					1			
55	Peão de jogo	Faiança verde	1					1			
56	Peso	Anfibolito	1					✓			
57	Peso	Anfibolito	1					1			
58	Vaso	Faiança azul- turquesa	✓	,	/		Pontos brancos, cristalização sais (?). Em observação.	✓	✓		Pontos brancos, cristalização sais (?). Em observação.
59	Boião	Terracota	1					1			
60	Estela de Hesemtjet	Arenito	1					1			
61	Estela	Calcário	1					1			

62	Estela de Amenemheb	Calcário margoso	✓				✓				
63	Estela de Iru	Arenito policromo	✓				1				
64	Fragmento arquitetónico	Arenito	1				1				
65	Fragmento arquitetónico de Amen- Nakht	Calcário	1				1				
66	Fragmento arquitetónico de Amenemhat	Arenito	1				1				
67	Fragmento lítico	Arenito	1				1				
68	Fragmento arquitetónico de Ramsés II	Arenito	1				1				
69	Recipiente para libações	Calcário	1	1		Atenção ao destacament o relativo ao restauro	1	<b>√</b>			Atenção ao destacament o relativo ao restauro
70	Altar de oferendas	Calcário	1			Peça suja com tinta vermelha	1				Peça suja com tinta vermelha
71	Altar de oferendas	Calcário	1			Peça suja com tinta vermelha	1				Peça suja com tinta vermelha
72	Altar de oferendas	Calcário	1			Peça suja com tinta vermelha	1				Peça suja com tinta vermelha
73	Serpente solarizada	Madeira pintada	1				1				
74	Falcão	Madeira pintada	1				1				
75	Falcão	Madeira pintada	1				1				
76	Busto faraónico	Basalto	1				1				
77	Cabeça de personagem	Granito	1				1				
78	Cabeça real	Argila pintada	1				1				
79	Esfinge criocéfala	Calcário	1				1				

80	Estatueta acéfala	Mármore	✓					✓				
81	Sekhmet	Faiança verde	1					1				
82	Estatueta	Anfibolito	1					1				
83	Ísis	Gneiss	1					1				
84	Cabeça de anão	Arenito	1					1				
85	Frag. de vaso Ano Novo	Terracota vidrada	1					✓				
86	Vaso de Ano Novo	Terracota	1		✓		Possível cristalização de sais junto à asa e bordo. Em observação.	1		✓		Possível cristalização de sais junto à asa e bordo. Em observação.
87	Boi	Madeira pintada	1					1				
88	Contramestr e	Madeira pintada	1					1				
89	Contramestr e	Madeira	✓					✓				
90	Contramestr e	Madeira pintada	✓	✓			Fissuras. Em observação.	✓	✓			Fissuras. Em observação.
91	Chauabti	Madeira pintada	1	✓			Fissuras. Em observação.	✓	<b>√</b>			Fissuras. Em observação.
92	Chauabti	Madeira pintada	1					1				
93	Contramestr e	Madeira pintada	1					1				
94	Chauabti	Terracota pintada	1					1				
95	Chauabti de Ankhefenkon su	Terracota pintada	1					1				
96	Chauabti de Ankhefenkon su	Terracota pintada	1					1				
97	Chauabti de Ankhefenkon su	Terracota pintada	1					✓				
98	Chauabti de Ankhefenkon su	Terracota pintada	1					1				

99	Chauabti de Ankhefenkon su	Terracota pintada	✓				✓			
100	Chauabti de Bakenmut	Terracota pintada	1				1			
101	Chauabti de Djedkhonsui uefankh	Faiança azul	1				1			
102	Chauabti de Djedkhonsui uefankh	Terracota pintada	1				1			
103	Chauabti de Djedkhonsui uefankh	Terracota pintada	1				1			
104	Chauabti de Djedkhonsui uefankh	Terracota pintada	1				1			
105	Chauabti de Gautsechnu	Faiança azul escura	1				1			
106	Contramestr e de Gautsechnu	Faiança azul clara	1				1			
107	Chauabti de Isitemkhebi	Faiança azul clara	1				1			
108	Chauabti de Khaas	Terracota	1				1			
109	Chauabti de Meritamon	Faiança azul	✓			Depósitos brancos, sais (?). Em observação.	✓			Depósitos brancos, sais (?). Em observação.
110	Contramestr e de Meritamon	Faiança azul clara	✓			Depósitos brancos, sais (?). Em observação.	<b>√</b>			Depósitos brancos, sais (?). Em observação.
111	Contramestr e de Nesipaheran	Faiança azul clara	1				1			
112	Chauabti de Nesipaheran	Faiança azul clara	1				1			
113	Chauabti de Nesipaheran	Faiança azul clara	1				1			
114	Chauabti de Nesipaheran	Faiança azul clara	1				1			
115	Contramestr e de Nesipaheran	Faiança azul clara	1				1			
116	Contramestr e de	Faiança azul clara	1				1			

	Nesitaudjat						1			
117	Contramestr e de Nesitaudjat	Faiança azul escura	1				✓			
118	Chauabti de Padiamon	Terracota pintada	1				1			
119	Chauabti de Padiamon	Terracota pintada e envernizada	✓				✓			
120	Chauabti de Padiamon	Terracota pintada e envernizada	1				1			
121	Chauabti de Padimut	Terracota pintada	1				1			
122	Chauabti de Paiefadjer	Faiança azul clara	1				1			
123	Chauabti de Pakharu	Faiança azul clara	1				1			
124	Chauabti de Pasebakhae nniut	Faiança azul clara	1				✓			
125	Contramestr e de Taditmut	Faiança azul	1				1			
126	Contramestr e de Tabaketenkh onsu	Terracota pintada	1				1			
127	Contramestr e (anepígrafo)	Faiança azul	1	✓		Depósitos brancos, sais (?). Em observação.	1	✓		Depósitos brancos, sais (?). Em observação.
128	Chauabti (anepígrafo)	Faiança azul escura	1				1			
129	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	1				1			
130	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	1				✓			
131	Contramestr e (anepígrafo)	Terracota	1				1			
132	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	1				✓			
133	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	1				1			
134	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	✓				1			

135	Contramestr	Terracota	1	1			1	1	ĺ	ĺ	ĺ	l	
	е		•				•						
	(anepígrafo)												
136	Chauabti	Faiança verde	1				1						
137	Chauabti de Horimhotep	Faiança verde	1				1						
138	Chauabti de Psamtek	Faiança verde	✓				1						
139	Chauabti (anepígrafo)	Faiança verde	1				1						
140	Chauabti	Faiança verde	1				1						
141	Chauabti (anepígrafo)	Faiança verde	1				1						
142	Chauabti (anepígrafo)	Faiança verde	✓				1						
143	Chauabti (anepígrafo)	Faiança esverdeada	1				1						
144	Estatueta	Madeira pintada	1				1						
145	Estatueta	Madeira pintada	1				1						
146	Estatueta	Madeira pintada	1				1						
147	Estatueta	Madeira pintada	1				1						
148	Estatueta de Néftis	Madeira pintada	1				1						
149	Estatueta de Ptah-Sokar- Osíris	Madeira pintada	✓				1						
150	Estatueta de Ptah-Sokar- Osíris	Madeira pintada e folha de ouro	<b>√</b>			Fissuras da pintura na parte dianteira. Em observação.	1						Fissuras da pintura na parte dianteira. Em observação.
151	Amon Criocéfalo	Terracota vidrada	1				1						
152	Ré-Horakhti	Faiança esverdeada	1				1						
153	Anúbis	Faiança esverdeada	<b>√</b>				1						
154	Anúbis	Faiança esverdeada	1				1						

155	Herichef	Faiança esverdeada	1			,	✓			
156	Min	Faiança	1				✓			
157	Néftis	Faiança esverdeada	1				✓			
158	Tuéris	Faiança verde	1				✓			
159	Sekhmet	Faiança esverdeada	1				✓			
160	Hathor	Faiança esverdeada	1				✓			
161	Bes	Faiança verde	1				✓			
162	Bes	Faiança verde clara	1				✓			
163	Bes	Faiança esverdeada	1				✓			
164	Bes	Faiança esverdeada	1				✓			
165	Bes	Faiança esverdeada	1				✓			
166	Bes	Faiança verde	1				1			
167	Anão	Faiança esverdeada	1				1			
168	Anão	Faiança esverdeada	1				1			
169	Anão	Faiança esverdeada	1				✓			
170	Udjat	Faiança esverdeada	1				✓			
171	Udjat	Faiança azul- turquesa	1				✓			
172	Udjat	Faiança azul esverdeada	✓				1			
173	Udjat	Faiança azul- turquesa	1				✓			
174	Udjat	Faiança azul	1				✓			
175	Udjat	Alabastro	1				<b>√</b>			
176	Udjat	Faiança azul-	1				✓			

	compósito	turquesa			ĺ					
177	Amuleto Udjático	Faiança azul esverdeada	✓				✓			
178	Babuíno	Faiança esverdeada	✓				1			
179	Babuíno	Faiança esverdeada	✓				1			
180	Carneiro	Faiança esverdeada	1				1			
181	Cabeça de carneiro	Anfibolito	1				1			
182	Falcão coroado	Faiança esverdeada	1				1			
183	Serpente	Faiança azul	1				1			
184	Serpente Uadjit	Faiança esverdeada	1				1			
185	Íbis Maético	Faiança esverdeada	1				1			
186	Porca Úbere	Faiança verde escura	✓				1			
187	Rã	Faiança esverdeada	1				1			
188	Ápis	Faiança azul- turquesa	✓				1			
189	Pilar <i>Djed</i>	Faiança verde	1				1			
190	Uadj	Faiança esverdeada	1				1			
191	Coração IB	Cornalina	1				1			
192	Molho de grãos	Faiança esverdeada	✓				1			
193	Figa	Faiança esverdeada	1				1			
194	Anão fálico	Faiança esverdeada	1				1			
195	Falo testiculado	Faiança esverdeada	<b>√</b>				1			
196	Falo duplo	Faiança esverdeada	✓				1			
197	Molde para Udjat	Terracota	1				1			

198	Molde para <i>Udjat</i>	Terracota	1				✓				
199	Molde para amuleto de Bes	Terracota	1				✓				
200	Molde para amuleto	Terracota	1				1				
201	Escaravelho sinete	Granito (riólito)	1				✓				
202	Escaravelho	Serpentina castanha	1				1				
203	Escaravelho	Faiança esverdeada	1				1				
204	Escaravelho	Marfim	1				1				
205	Escaravelho	Marfim	1				1				
206	Escaravelho	Marfim	1				1				
207	Escaravelho	Faiança azul- turquesa	1				1				
208	Escaravelho	Serpentina verde	1				1				
209	Escaravelho	Jade	✓				✓				
210	Escaravelho	Cornalina	1				1				
211	Escaravelho	Faiança esverdeada	1				1				
212	Escaravelho	Jaspe (?)	1				1				
213	Sarcófago de Pabasa	Madeira, gesso pintado e envernizado	<b>✓</b>	<b>✓</b>		Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.	<b>√</b>	✓			Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.

214	Sarcófago Externo	Madeira pintada	<b>√</b>	1			Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.		<b>V</b>			Existência de serrim (?) na base da vitrina (19/02/2015); RECOLHA DE AMOSTRAS DE MADEIRA, SERRIM E SUJIDADE SOLTA NO INTERIOR DA VITRINA; LIMPEZA COM ASPIRADOR (09/03/2015); LIMPEZA DO SARCÓFAG O COM ASPIRADOR
215	Múmia humana	Restos orgânicos e linho	1	1			Destacamen to na forma de pó nos ombros, situação recorrente. Em observação.	<b>✓</b>	1			Destacament o na forma de pó nos ombros, situação recorrente. Em observação.
216	Máscara funerária	Linho e gesso pintado	1					✓				
217	Sarcófago de Irtieru	Linho e gesso pintado	<b>√</b>	<b>√</b>			Base degradada. Em observação.	1	✓			Base degradada. Em observação.
218	Encosto de cabeça	Madeira	1					✓				
219	Prato de oferendas	Terracota	1					1				
220	Sandália funerária	Linho e gesso	1					1				
221	Vaso de vísceras	Arenito	1					✓				
222	Tampa de vaso de vísceras	Arenito	✓					1				
223	Cópia de vaso de vísceras	Calcário margoso	1					✓				
224	Cópia de vaso de vísceras	Calcário margoso	1					1				

225	Tampa de vaso de vísceras	Terracota pintada	✓				✓				
226	Máscara funerária	Linho e gesso pintado	1				✓				
227	Máscara funerária	Madeira pintada	✓	1		Necessita intervenção. ++ dest. Em estudo dos materiais constituintes.	<b>√</b>	✓			Retirada da exp. em 4/05/2015; LIMPEZA E CONSOLIDA ÇÃO DE 16/03/2015 A 21/07/2015
228	Máscara funerária	Madeira pintada	<b>J</b>	✓		Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.	✓	✓			Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.
229	Fragmento de colcha	Linho	1				✓				
230	Múmia de falcão	Restos orgânicos e linho	1				✓				
231	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos e linho	1				1				
232	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos	<b>√</b>			Sujidade, poeira (?). Necessita de limpeza.	<b>√</b>				Sujidade, poeira (?). Necessita de limpeza.
233	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos	1				1				
234	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos	1				1				
235	Vaso de múmia (DE IBIS ?)	Terracota	1				✓				
236	Barco votivo	Madeira pintada	1				✓				
237	Cone funerário de Amenemheb	Terracota	1			Estável	1				
238	Cone funerário de Meri	Terracota	1			Estável	1				
239	Cone funerário de Djeserka	Terracota	1			Estável	✓				

240	Cone funerário de Pabasa	Terracota	1	<b>√</b>	✓		Pequenos destacament os na base da vitrina. Em observação.	1	1	✓		Pequenos destacament os na base da vitrina. Em observação.
241	Osíris	Bronze (pátina verde acastanhada )	1					1				
242	Osíris	Bronze (pátina verde escura)	1					1				
243	Osíris	Bronze (pátina esverdeada)	1					1				
244	Osíris	Bronze (pátina esverdeada)	1					1				
245	Cabeça de Osíris	Bronze (pátina verde)	<b>√</b>			✓	Retirada para intervenção, INV. NºE314, em 17/11/2014	1			✓	Em tratamento
246	Ísis com Hórus	Bronze (pátina verde)	<b>√</b>			<b>√</b>	Em observação.	<b>√</b>			✓	Em observação.
247	Ísis com Hórus	Bronze (pátina verde escura)	✓			<b>√</b>	Em observação.	1			<b>✓</b>	Em observação.
248	Ísis	Bronze (pátina acastanhada )	<b>√</b>			✓	Em observação.	✓			✓	Em observação.
249	Hórus criança	Bronze (pátina verde escura)	1					1				
250	Hórus criança	Bronze (pátina verde)	1					1				
251	Hórus criança coroado	Bronze (pátina verde escura)	<b>√</b>			✓	Retirada para intervenção, INV. NºE168.	1			<b>√</b>	Em tratamento
252	Hórus criança coroado	Bronze (pátina verde)	<b>√</b>			<b>√</b>	Em observação.	<b>√</b>			✓	Em observação.
253	Bes	Bronze (pátina verde)	1					1				

254	Bastet	Bronze (pátina verde)	1				✓				
255	Nefertum	Bronze (pátina verde)	<b>√</b>				1				
256	Anúbis	Bronze (pátina verde)	✓				1				
257	Ptah	Bronze (pátina verde)	✓				1				
258	Serápis	Bronze (pátina esverdeada)	✓				1				
259	Ápis	Bronze (pátina verde)	✓	•	′	Em observação.	1		✓		Em observação.
260	Ápis	Bronze (pátina verde)	✓				1				
261	Serpente	Bronze (pátina verde acastanhada )	✓				1				
262	Mangusto	Bronze (pátina verde)	✓				1				
263	Rã	Bronze (pátina verde)	1				1				
264	Cabeça de Íbis	Bronze (pátina verde)	✓				1				
265	Sítula	Bronze (pátina verde acastanhada )	1				1				
266	Olho	Bronze com osso ou marfim polido e vestígios de ouro	1				1				
267	Ponta de seta	Bronze (pátina verde)	1				1				

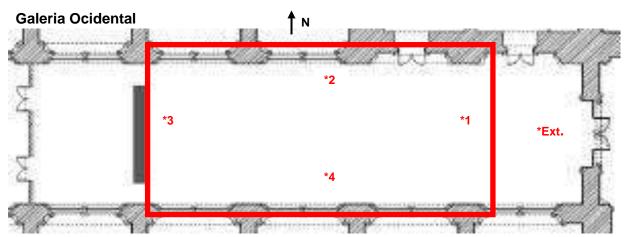
268	Estela funerária	Arenito	1	<b>√</b>	✓		Muitas partículas depositadas na base. Necessita intervenção	<b>√</b>	<b>√</b>	<b>✓</b>		Retirada ( exp. em 9/07/2015 LIMPEZA ESTABIL ÇÃO 16/03/2015	5; , IZA 15 A
269	Molde de Bes	Calcário	1	1			Depósitos na base. Em observação.	1	1			Depósitos base. Em observaça	
270	Molde de Bes	Terracota	1					✓					
271	Bes	Terracota	1	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓			Depósitos base. Em observação	
272	Bes	Terracota	1	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓			Depósitos base. Em observação	
273	Hórus criança	Terracota	<b>√</b>	✓			Depósitos na base. Em observação.	<b>√</b>	✓			Depósitos base. Em observação	
274	Hórus criança	Terracota	1	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓			Depósitos base. Em observação	
275	Hórus cavaleiro	Terracota	<b>✓</b>	1			Depósitos na base. Em observação.	<b>√</b>	✓			Depósitos base. Em observação	
276	Ísis com Hórus	Terracota	1					1					
277	Serápis	Terracota	1					1					
278	Atena	Terracota	<b>✓</b>	✓			Depósitos na base. Em observação.	<b>√</b>	✓			Depósitos base. Em observaça	
279	Deméter	Terracota	1					1					
280	Ísis desnudada	Terracota	1					1					
281	Serápis entronizado	Terracota	1					✓					
282	Candeia	Terracota	1					1					
283	Candeia	Terracota	1					✓					
284	Lucerna	Terracota	1					1					
285	Lucerna	Terracota	1					✓					

286	Lucerna	Terracota	1				✓				
287	Lucerna	Terracota	1				✓				
288	Candeia	Terracota	1				1				
289	Jarro	Terracota	1				1				
290	Jarro	Terracota	1				1				
291	Jarrinho	Terracota	✓	<b>✓</b>		Depósitos na base. Em observação.	✓	<b>✓</b>			Depósitos na base. Em observação.
292	Unguentário	Terracota	1				1				
293	Unguentário	Terracota	1				1				
294	Unguentário	Vidro	1				1				
295	Moeda de Ptolemeu III	Bronze	1				✓				
296	Moeda de Ptolemeu III	Bronze	1				1				
297	Moeda de Ptolemeu III	Bronze	1				1				
298	Moeda de Ptolemeu VIII	Bronze	✓		<b>✓</b>	Em observação.	<b>√</b>		✓		Em observação.
299	Moeda de Ptolemeu IX	Bronze	1				1				
300	Moeda de Ptolemeu IX	Bronze	1				✓				
301	Amuleto	Rocha siliciosa com jaspe	1				✓				
302	Âmbula	Terracota bege	1				✓				
303	Âmbula	Terracota bege	1				✓				
304	Óstraco	Calcário	1				1				
305	Óstraco	Calcário	1				1				
306	Papiros	Fibra vegetal	1				1				
307	Tecido	Linho e lã	1				✓				
308	Tecido	Linho e lã	1			Estável	1	1	<u> </u>		

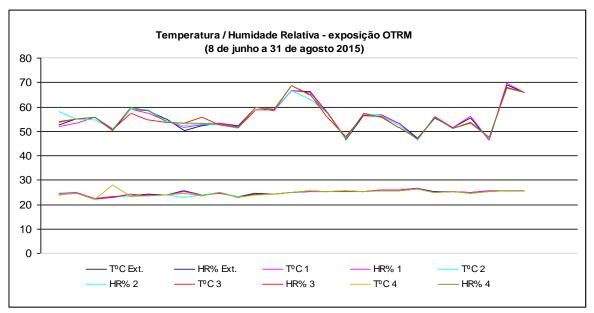
309	Tecido	Linho e lã	✓				✓				
										I	

# Anexo 6. Monitorização das condições ambientais

#### "O Tempo Resgatado ao Mar"



**Ilustração** Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.-1 – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.



**Gráfico 1** – Leituras efetuadas uma vez por semana, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 27 ações de monitorização.

	E	ct.	1	I	2	2	3	3	2	1
	T (°C)	HR%	T (ºC)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
Média	24,8	55,9	24,8	55,8	24,6	55,9	24,7	55,7	24,8	55,9

**Tabela 1** – Média das condições ambientais do exterior da exposição e da Galeria Ocidental (Exp. OTRM) durante os meses de junho a agosto de 2015.

## Átrio / Receção Sul

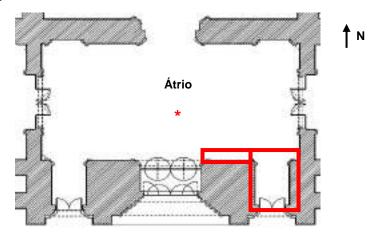


Ilustração 2 – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

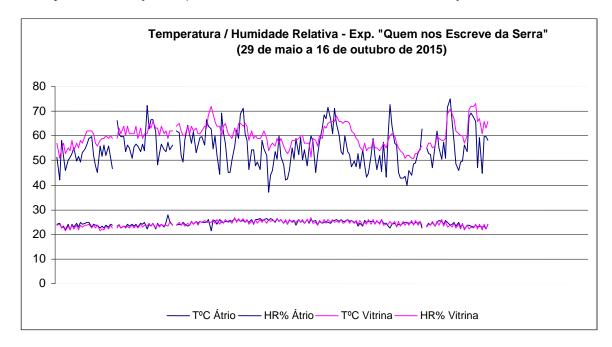


Gráfico 2 – Leituras diárias, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 201 ações de monitorização.

	Át	rio	Int. Vitrina			
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%		
Média	24,5	55,0	24,3	60.2		

**Tabela 2** – Média das condições ambientais do átrio e do interior da vitrina (Exp. "Quem nos Escreve da Serra") durante os meses de junho a outubro de 2015.

#### Galeria Ocidental / antigo Auditório

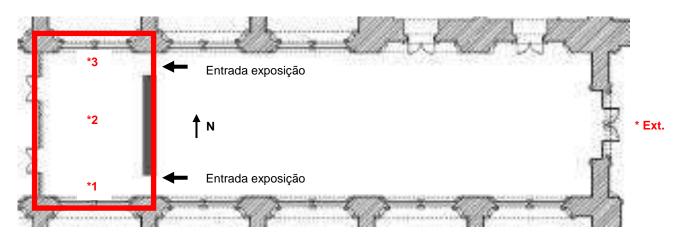


Ilustração 3 – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

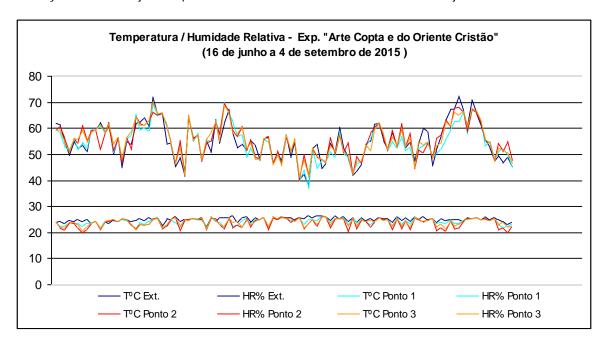
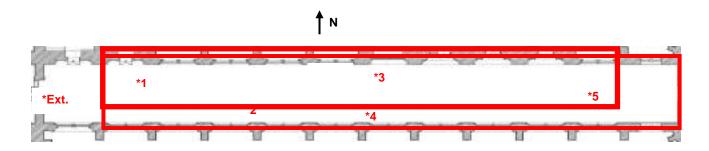


Gráfico 3 - Leituras diárias, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 240 ações de monitorização.

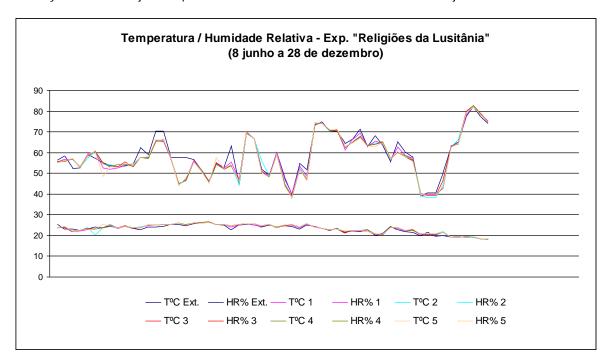
	Ext.		1		2	2	3	
	T (°C)	HR%						
Média	24,6	55,3	24,0	54,8	23,5	55,8	23,8	55,6

**Tabela 3** – Média das condições ambientais do exterior da exposição e da Galeria Ocidental/antigo Auditório (Exp. "Arte Copta e do Oriente Cristão") durante os meses de junho a setembro de 2015.

#### **Galeria Oriental**



**Ilustração 4** – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

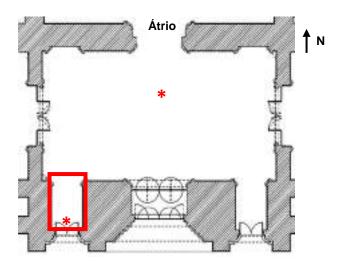


**Gráfico 4** – Leituras efetuadas uma vez por semana, duas vezes por dia (manhã e à tarde). Total de 58 ações de monitorização.

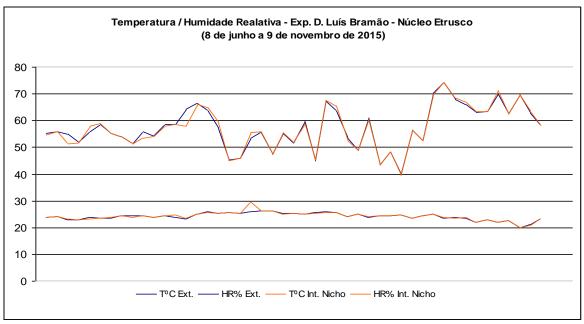
	E	Ext. 1		2		3 4		5		5		
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
Média	23,1	59,2	23,2	58,1	23,3	57,9	23,4	57,9	23,4	57,9	23,4	57,7

**Tabela 4** – Média das condições ambientais do exterior da exposição e da Galeria Oriental (Exp. "Religiões da Lusitânia") durante os meses de junho a dezembro de 2015.

## Átrio / Receção Sul



**Ilustração 5** – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.



**Gráfico 5** – Leituras efetuadas uma vez por semana, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 47 ações de monitorização.

	Át	rio	Int. Nicho		
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	
Média	24,2	57,3	24,3	57,2	

**Tabela 5** – Média das condições ambientais do átrio e do interior do nicho (Exp. "D. Luís Bramão – Núcleo Etrusco") durante os meses de junho a novembro de 2015.

#### **Torre Oca**

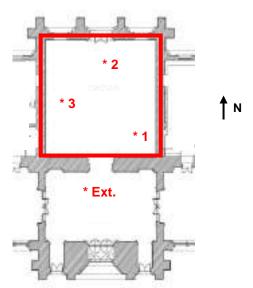
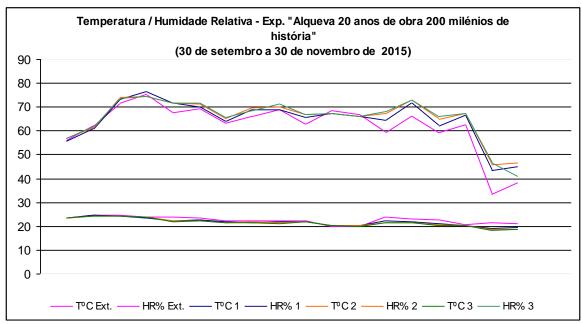


Ilustração 6 – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.



**Gráfico 6** – Leituras efetuadas uma vez por semana, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 18 ações de monitorização.

	Ext.		1		2	2	3	
	T (°C)	HR%						
Média	22,6	62,1	21,9	64,6	21,6	65,6	21,5	65,5

**Tabela 6** – Média das condições ambientais do exterior da exposição e do interior daTorre Oca (Exp. "Alqueva 20 anos de obra 200 milénios de história") durante os meses de setembro a novembro de 2015.

#### Galeria Ocidental e Auditório

**↑** N

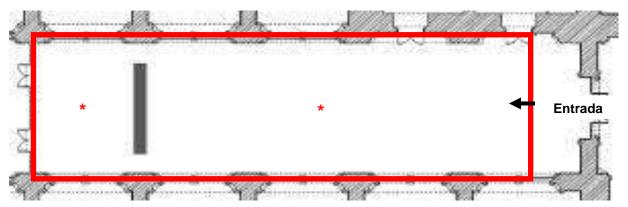
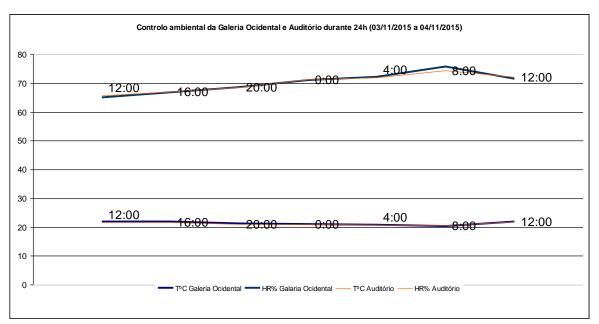


Ilustração 7 – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.



**Gráfico 7 –** Leituras efetuadas durante 24:00h num ponto central da Galeria Ocidental e do Auditório, com início às 12:00h do dia 3 de novembro. Total de 7 ações de monitorização.

	Galeria C	Ocidental	Auditório			
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%		
Média	21,3	70,1	21,2	70,2		

**Tabela 7** – Média das condições ambientais da Galeria Ocidental/Auditório (no decorrer da montagem da Exp. LROP) durante 24h, nos dias 3 a 4 de novembro de 2015.

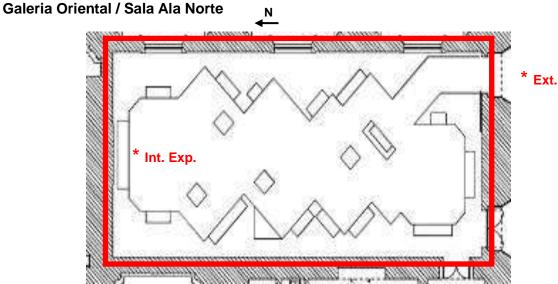
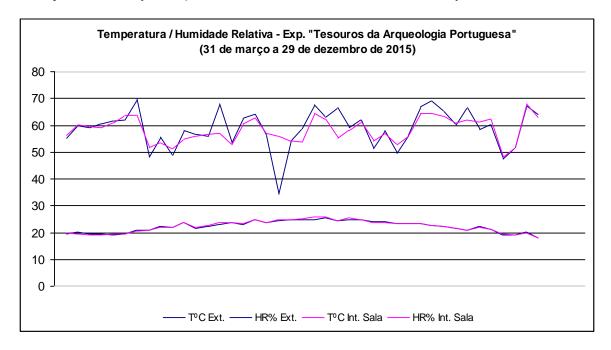


Ilustração 8 – Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.



**Gráfico 8** – Leituras efetuadas uma vez por semana, uma vez por dia (manhã e à tarde). Total de 40 ações de monitorização.

	E	kt.	Int. Exp.			
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%		
Média	22,3	58,9	22,3	58,3		

**Tabela 8** – Média das condições ambientais do exterior e do interior da sala (Exp. "Tesouros da Arqueologia Portuguesa") durante os meses de março a dezembro de 2015.

#### Galeria Oriental / Sala Ala Norte

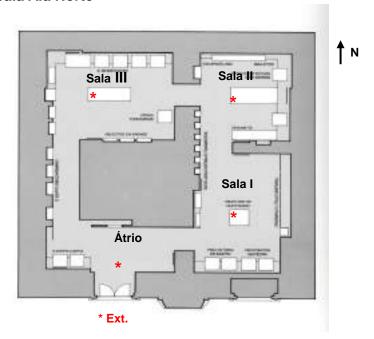
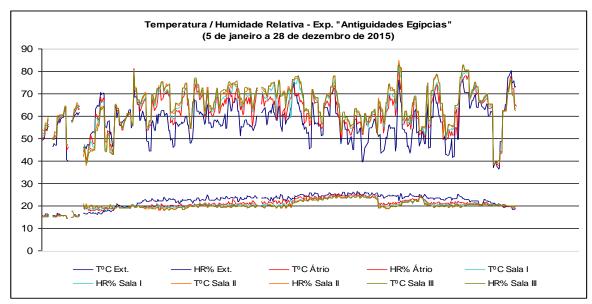


Ilustração 9 - Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.



**Gráfico 9** – Leituras efetuadas uma vez por semana ou diariamente, duas vezes por dia (manhã e tarde). Os registos diários surgiram da necessidade de controlar as oscilações ambientais provocadas pelo funcionamento anómalo do aparelho de ar condicionado. Total de 219 ações de monitorização.

	Ex	Ext.		Átrio S		ala I		Sala II		Sala III	
	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	
Média	22,3	57,7	20,9	62,1	20,5	63,6	20,2	64,6	20,2	64,8	

**Tabela 10** – Média das condições ambientais do exterior e do interior da exposição (Exp. "Antiguidades Egípcias") durante os meses de janeiro a dezembro de 2015.

# Anexo 7. Exposições temporárias realizadas no MNA

## Máscara ibérica



Convite para a inauguração da exposição.



Visita à exposição "Máscara Ibérica" por ocasião da sua inauguração.

# Quem nos Escreve Desde a Serra



Convite para a inauguração da exposição.



Exposição de rua



Inauguração da exposição



Inauguração da exposição de rua itinerante



**Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.** Atuação de grupo coral de cante alentejano

# Arte Copta e do Oriente Cristão



# ARTE COPTA E DO ORIENTE CRISTÃO

O Diretor-Geral do Património Cultural, o Diretor do Museu Nacional de Arqueología e o Diretor da Faculdade de Teología da Universidade Católica Portuguesa têm a honra de convidar V. Ex.ª para a inauguração da exposição temporária Arte Copta e do Oriente Cristão

que se realizará no dia 19 de junho de 2015, às 18.00 horas, no Museu Nacional de Arqueologia, seguida, às 18.30 horas, da conferência Reflexos da Arte Egipcia na Iconografia Copta, proferida pelo Professor Doutor Luís Manuel de Araújo, comissário da exposição.

Seguir-se-á um Porto de Honra.











Museu Nacional de Arqueologia, Praça do Império (Mosteiro dos Jerónimos), 1400-206 Lisboa, Portugal Tel. +351 213 620 000, Fax +351 213 620 016 www.museuarqueologia.pt · geral@mnarqueologia.dgpc.pt

Convite da exposição



A exposição



Intervenção de António Carvalho, diretor do Museu Nacional de Arqueologia



**Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.** João Lourenço, diretor da Faculdade de Teologia

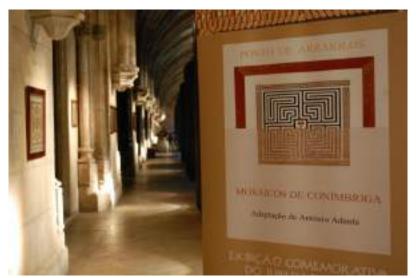


Nuno Vassalo e Silva, diretor-geral do Património Cultural

## António Adauta. XXV Anos a Artesanar



Convite da exposição



Exposição



Exposição